ANNO LVI NUMERO 5 — QUNITA FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$2 0
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

TELEGRAMMA EXPEDIDO DA CÔRTE NO DIA 6 DO CORRENTE, DIZ O SEGUINTE:

Depois das lamentaveis occurrencias do 1º deste mez, que já communiquei, e novas tentativas de desordem no dia 2, conseguio o governo, sem effusão de sangue, dominar o espirito de desordem, que se havia manifestado.

A tranquillidade restabeleceu-se e mantem-se impertubavel.

Ministerio do imperio

— Por decretos de 27 de dezembro, foram nomeados:

O Dr. João Joaquim Pizarro, director do asylo de meninos desvalidos;

Professores substitutos do imperial collegio de D. Pedro II:

De grego, o Dr. João Henrique Braune;

De mathematicas, o bacharel Samuel Castrioto de Souza Coutinho;

De geographia, cosmographia e historia, João Maria da Gama Berquó.

— Por cartas imperiaes de 27, foram apresentados:

O padre Antonio Ayres de Mello, na igreja parochial de S. Pedro e S. Paulo de Mamanguape, da provincia da Parahyba;

O padre Cicero Joaquim de Siqueira Torres, na de Nossa Senhora da Conceição d'Agua Branca, da provincia das Alagoas;

O padre Getulio Vespaziano Augusto da Costa, na de Nossa Senhora do Pilar, da mesma provincia;

O padre Manoel Fernando Lustosa Lima, na de S. Gonçalo de Amarantho, da provincia do Rio Grande do Norte;

O padre José Euphrosino de Maria Ramalho, na de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, da provincia da Parahyba.

— Por cartas imperiaes de 27

Foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa Joseph Bell, Albert Goodall e Gustavo H. Gessler.

Foi naturalisado o subdito portuguez Carlos José da Costa.

— Foi exonerado o bacharel Paulino Nogueira Borges da Fonseca, do lugar de delegado especial do inspector geral da instrucção primaria e secundaria da côrte, na provincia do Ceará.

— Foi nomeado para o referido lugar o bacharel Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 27 de dezembro foram nomeados:

1º escripturario da thesouraria de Pernambuco, o 2º da mesma repartição, Florencio da Costa Oliveira;

2º escripturario da mesma thesouraria, o 1º da do Rio Grande do Norte, José Bonifacio Pinheiro da Camara;

1º escripturario da thesouraria do Maranhão, o 2º da mesma repartição, Antonio Leite de Moraes Rego;

2º escripturario da mesma thesouraria, o 3º Candido Maximiano Fernandes;

Reformado, a seu pedido, Antonio Lazaro de Bittencourt no lugar de guarda da alfandega da Bahia;

— Por titulo de 26 foi nomeado o praticante da thesouraria de Pernambuco, Severo Gonçalves Pires, para official de descarga da alfandega da mesma provincia.

— Foi dirigido ao Visconde de Tocantins, presidente da associação commercial do Rio de Janeiro o seguinte aviso:

«Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr. — Inteirado do conteúdo da representação que V. Exc. se servio transmittir-me com seu officio de 22 do corrente mez, e na qual os negociantes importadores desta praça, reclamando contra o breve prazo marcado para a execução da nova tarifa das alfandegas, publicada com o decreto n. 7552 de 22 de novembro proximo findo, pedem que lhes seja concedida a faculdade de despacharem pelas taxas da tarifa actual as mercadorias entradas neste porto até 31 do corrente, embora não descarregadas, cujos direitos tenham sido augmentados, sem prejuizos, porém, dos importadores das que, pela nova tarifa, tenham diminuição nos respectivos direitos, e que por isso prefiram despachal-os por esta; cabe-me em resposta communicar a V. Exc., para os fins convenientes que, posto o governo imperial nutra os melhores desejos de favorecer o commercio, não pode, comtudo, attender á representação de que se trata, á vista das terminantes disposições dos arts. 168, 169 e 170 do regulamento n. 2,647 de 19 de setembro de 1860.»

Ministerio da guerra

Por decretos de 27 de dezembro:

Foram concedidas as honras do posto de major ao capitão honorario do exercito Antonio Rodrigues dos Santos França e Leite, em attenção aos serviços que prestou na campanha do Paraguay

Passou a aggregado á arma a que pertence, o alferes do 16º batalhão de infantaria Manoel Cecilio de Souza, de conformidade com a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foi perdoado ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Marianno José Pereira da Silva, o resto do tempo, que lhe falta, para completar a pena de seis mezes de prisão em uma fortaleza, a que foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça de 9 de agosto do corrente anno, pelo crime de offensas physicas.

Ministerio dos estrangeiros

Por decreto de 29 de novembro foi removido o consul geral do Brasil em Loreto, João Baptista Gonçalves da Rocha, no mesmo cargo para a Guyana franceza; e por decreto de 27 de dezembro exonerado á pedido, Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, de addido de primeira classe á legação nos Estados-Unidos da America.

Ministerio da marinha

Por aviso de 23 de dezembro, foi exonerado o 1º tenente da armada Leopoldo Bandeira de Gouvêa, do exercicio de capitão do porto interino da provincia do Rio Grande do Norte, e nomeado em substituição o capitão tenente Ernesto Ignacio Cardim.

— Por portaria de 23, prorogou-se por tres mezes a licença concedida, em 17 de setembro ultimo, ao 2º tenente Francisco Verissimo de Paula Leite, para tratar de sua saude.

— Na mesma data concedeu-se licença ao 1º tenente reformado da armada Jayme Gomes de Argollo Ferrão, para residir na Europa, conforme pedio.

— Por decretos de 27:

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Manoel do Valladão Catta Preta.

Foi reformado o mestra da 2ª classe do corpo de officiaes marinheiros da armada Francisco Pereira Primeiro, com o soldo por inteiro da classe em que se acha, de conformidade com o art. 22 do regulamento annexo ao decreto n. 2,208 de 24 de dezembro de 1873, visto contar mais de 35 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

Ministerio da justiça

Por decretos de 27 de dezembro:

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 26 de agosto, que nomeou o bacharel José de Souza Reis, juiz municipal e de orphãos do termo de Minas do Rio de Contas, na Bahia, visto não ter o mesmo bacharel aceitado a referida nomeação.

O de 6 de dezembro, que nomeou o bacharel Dario Fortuna Pessôa, juiz municipal e de orphãos de Acarahú no Ceará.

Foi concedida ao bacharel Augusto Lobo de Moura a exoneração que pedio de chefe de policia do Espirito Santo.

Foram designadas as seguintes comarcas, para nelle terem exercicio:

Ao juiz de direito Augusto Lobo de Moura, a comarca de Uruguayana, de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul.

Ao juiz de direito Joaquim Maximo Nogueira Penido, a de N. S. dos Coritibanos, de igual entrancia, em Santa Catharina.

Foram removidos, á pedido, os juizes de direito:

Gonçalo Paes de Azevedo Faro, da comarca de Uruguayana, de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul, para a do Buique, de igual entrancia, em Pernambuco.

Domingos José Alves da Silva, da do Buique para a de Cimbres, ambas de 1ª entrancia, em Pernambuco.

José Joaquim Ribeiro de Campos, da de N. S. da Oliveira de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul, para a do Lagarto de igual entrancia, em Sergipe.

Foi reconduzido o bacharel Antonio Serafim da Costa Porto no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Castalão, em Goyaz.

Foram nomeados chefes de policia:

Da provincia do Espirito Santo, o juiz de direito Cassiano Candido Tavares Bastos.

Da de Matto Grosso, o juiz de direito João Maria Lisbôa.

— Em 17 recommendou se á presidencia de Pernambuco, para se resolver sobre o requerimento em que João Antonio da Costa Coelho Maranhão pede ser nomeado successor do escrivão de orphaos e annexos do termo do Brejo, que remetta cópia authentica, não só da lei 3 de dezembro de 1834, a que se referio o juiz de direito da comarca, quando informou sobre a actual divisão dos officios no mesmo termo, mas tambem de qualquer outra disposição relativa á divisão e distribuição dos mesmos officios.

Foi despachado o seguinte requerimento: João da Rocha Santos, chefe da 2ª secção da secretaria de policia da provincia do Maranhão, pedindo seis mezes de licença, com vencimentos, para tratar-se na Europa, de molestia denominada beriberi —Complete o sello.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que representou o inspector geral da instrucção publica, em officio n. 370, de hontem, e, usando da autorisação concedida pelo art. 2º § 3º da lei provincial n. 1.344, resolve crear uma cadeira de lingua franceza, na escola normal, que fará parte do curso deste, devendo o referido inspector submetter á approvação da presidencia um novo horario das aulas do estabelecimento. Fica assim modificada a disposição do art. 17, § unico do regulamento de 6 de maio.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear o Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, professor da cadeira de lingua franceza da escola normal.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores da escola normal bacharel Jesuino Lopes de Miranda e Miguel Archanjo Mindello, resolve determinar que este leccione na 2ª cadeira e aquelle na 1ª, ficando prejudicada a designação anterior com relação aos supplicantes, feita pela portaria de 15 do corrente. Communicou se á escola normal e ao inspector do thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello, promotor publico da comarca de Jaboatão, vago por ter sido nomeado juiz municipal do Cabo o bacharel José Gomes Coimbra.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Com cópia do officio do chefe de policia, de 22 do corrente, sob n. 1,972, respondo ao de V. Exc., sob n. 853 de 16, relativo á estada de uma força de linha em Afogados de Ingazeira, que para alli seguio ultimamente escoltando presos, convindo-lhe providenciar, conforme recommendei em officio de 15 de novembro, no sentido de serem enviados os vencimentos das respectivas praças, para o que lembro á V. Exc. o alvitre de fazel-o por intermedio do correio, afim de evitar o agio de que trata seu officio.

— A' thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que seja de novo contratado o fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos precisos á pharmacia da enfermaria militar, visto estar a terminar o contrata celebrado por essa thesouraria com os pharmaceuticos civis Bartholomeu & C., conforme declara o commandante das armas, no officio n. 875 de hontem.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Luiz Gonzaga de Lyra Flores, que segue para a côrte no vapor *Ceará*.—Mandou-se dar o transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. preparar e remetter á secretaria desta presidencia, para ser fornecido á junta revisora de Taquaretinga, conforme solicita o respectivo juiz de direito, em officio de 10 e 22 de novembro, um livro, segundo o modelo junto, que devolverá, destinado ao lançamento das actas da mesma junta.

— Ao director do arsenal de guerra.—Envio a V. S., para os fins convenientes, os termos de exames á que se procederam nos sapatos e nas oito espadas com bainhas de aço, remettidas estas da côrte, acondicionadas em um caixão com destino á companhia de cavallaria, e áquelles ao presidio de Fernando, no vapor *Conde d'Eu*, em 20 caixões.

— A' instrucção publica.—Declaro a Vmc., em solução a consulta contida em seu officio n. 261 de 17 do corrente, que, para a nomeação de professores interinos, deve respeitar-se a preferencia estabelecida pelo art. 17 § 2º do regulamento de 7 de abril, salvo provada a incapacidade dos individuos comprehendidos no citado art. 17 § 2º ns. 1 a 15.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em officio n. 1,877 de hontem, dar baixar á Francisco Alves Machado, que se acha pronunciado em Taquaretinga como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Portarias:

— Autoriso a camara municipal do Recife, conforme solicitou em seu officio n. 158 de 3 do corrente, a ceder o terreno junto ao cemiterio do Arraial, afim de ser nelle edificada uma capella.

— O Sr. agente da companhia brasileira, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o 2º cadete 1º sargento Fernando Furtado de Oliveira Cabral, que vai reunir-se ao 1º regimento de cavallaria ligeira á que pertence.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao regedor do Gymnasio.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a Vmc. para os fins convenientes, que, no requerimento de D. Thereza Emilia de Souza Gomes, ao qual se refere seu officio de 22 do corrente, exarou-se hoje o seguinte despacho:—«Sejam os filhos da supplicante inscriptos, para serem opportunamente admittidos.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de 22 do corrente, em que V. S. communica que, hoje ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do sul até Aracajú, o vapor *Mandahú*, e, á 5 de janeiro, á mesma hora, o vapor *Pirapama*, para os do norte até Ceará.

— Ao engenheiro fiscal da estrada do Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que nesta data teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou seu officio de 22 do corrente sob n. 139.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1879

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, e, tendo em vista a informação n. 295 de 10 de novembro do inspector geral da instrucção publica, resolve removel-a da cadeira de Muribeca para a de Tegipió.—Communicou se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Devendo chegar amanhã, no vapor *Pará*, o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, presidente nomeado para esta provincia, recommendo a V. Exc. que expeça suas ordens no sentido de achar-se ás 7 e ½ horas do dia, em frente ao arsenal de marinha, uma guarda de honra, afim de fazer-lhe as devidas continencias, providenciando tambem V. Exc. para que a fortaleza do Brum dê por essa occasião a salva do estylo.

— A' thesouraria de fazenda.— Nos termos da informação dessa thesouraria, de 24 do corrente, sob n. 905, autoriso V. S. a mandar pagar a conta de 27$640, proveniente de objectos comprados com destino a enfermaria do presidio de Fernando.

— A' mesma.—A' vista da informação dessa thesouraria, sob n. 900 de 23 do corrente, autoriso V. S a mandar pagar á Urbano Vicente Ferreira 360$700, provenientes da primeira prestação, á que tem direito como arrematante das obras da fortaleza do Brum.—Communicou se ao engenheiro militar.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 23 do corrente, sob n. 803, a mandar pagar a Urbano Vicente Ferreira, 120$722 relativo á 1ª prestação, á que tem direito na qualidade de arrematante dos concertos do quartel de cavallaria.—Communicou-se ao engenheiro militar.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio dadas pelo juiz municipal do Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão, de 6 á 19 de novembro, na qualidade de juiz de direito interino da comarca.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos de sua informação de 23 do corrente n. 899, á Bento Ferreira da Costa arrematante das obras dos quarteis de cavallaria, Hespicio e Cinco Pontas, e da enfermaria militar, os 695$000 importe da segunda e ultima prestação do respectivo contracto Remetto-lhe a conta, em duplicata, apresentada pelo dito arrematante.

— Ao director do arsenal de guerra.—Providencie V. S. para que, por esse arsenal, seja concertada a fechadura da porta da casa da guarda deste palacio.

— Ao thesouro provincial.—Attendendo ao que requereram os empregados da secretaria desta presidencia, na petição sobre a qual informou esse thesouro em officio de 12 do corrente n. 397, autoriso Vmc. a mandar fazer a cobrança de velhos e novos direitos, á que estão sujeitos os referidos empregados, na razão de 10 %, indemnisando-lhes assim o que demais tem pago, visto come á pretenção dos supplicantes é applicavel a doutrina do aviso de 14 de agosto de 1872, sob n. 268, expedido pelo ministerio da fazenda.

— Ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. a petição e o certificado que acompanharam e seu officio de 19 do corrente, sob n. 422, autoriso-o a mandar pagar ao Visconde do Livramento 5:589$600, importe de serviços executados no calçamento desta cidade, e constante do mesmo certifico.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Itambé.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V S., de 18 do corrente, communicando haver na mesma data, reassumido o exercio de seu cargo, o qual havia deixado no dia anterior, por motivo de molestia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao do Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 20 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1879

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores publicos José Firmino Ribeiro e Izidoro Marinho Cezar, esta da cadeira da Estrada Nova de Beberibe e aquelle da de Agua Preta, resolve, nos termos do art. 181 do regulamento de 7 de abril, permittir-lhes que permutem as respectivas cadeiras.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tendo o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque de prestar juramento perante a camara municipal, e tomar posse da administração desta provincia, á 29 do corrente, á 1 hora da tarde, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que, ao meio dia, se ache postada em frente ao paço da camara um batalhão afim de fazer as devidas continencias, ao mesmo Exm. Sr. providenciando V. Exc. tambem para que a fortaleza do Brum dê nessa occasião a salva do estylo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao chefe de policia.—Póde V. S., conforme propõe em officio n. 1,983, de hontem, fazer transferir de Palmares para o Recife o preso Francisco Pedro Gomes, que alli foi accommettido de variolas.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. copia do aviso de 13 do corrente n. 2,544, do ministerio da marinha, ácerca dos telegrammas no valor de 93$2 0, expedidos por esta presidencia á do Pará, de que trata o aviso do imperio, que por copia lhe remetti com officio de 16 deste mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz de direito de Villa-Vella, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves, entrou, em 9 do corrente, no goso de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando de communicação da intendencia da guerra, sob n. 797 de 19 do corrente, terem sido embarcados no vapor *Pará*, com destino á esse arsenal, 8 fardos contendo 400 cobertores de lã, constantes do incluso conhecimento; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao provedor da Santa Casa.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e para fazel-o constar á superiora do collegio dos orphãos, copia do aviso n. 5,279 que o ministerio do imperio dirigio á 16 do corrente, á respeito de um auxilio pedido pela mesma superiora para reparos da capella do referido collegio.

— Ao engenheiro director da repartição da conservação dos portos.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 8 de novembro, sob n. 1,377, que opportunamente será atetndida a sua requisição relativa á compra de uma machina para a draga que está em construcção nas officinas dessa repartição, conforme decidio o ministerio da agricultura em aviso de 16 do corrente, sob n. 39.

— Ao thesouro provincial. — Mande Vmc. abonar, por adiantamento, soldo aos destacamentos do corpo de policia, constantes da inclusa relação, a contar do 1º do corrente ultimo de fevereiro, com a condição de ser feito o alludido abono nas forças do cofre dessa repartição, conforme opina em seu officio de 22 deste mez n. 431.—Communicou-se ao commandante de policia.

— Ao mesmo.—A' vista do que informou Vmc., em officio de 24 do corrente, sob n. 436, recommendo-lhe que mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme pede o respectivo engenheiro director interino, 1:600$000, para occorrer ás despezas com os jardins do Campo das Princezas, Conde d'Eu e Pedro II. — Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao mesmo —A' vista do certificado, que lhe devolvo, expedido pela repartição das obras publicas, mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação de 20 do corrente n. 427, ao arrematante da obra de reparos do açude de Flores, Izidoro Alexandrino da Silva Burgos, 600$ 00, importe do contrato feito.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

Portaria:

— Nos termos do art. 96, § unico da lei provincial n. 1,221, de 1875, autoriso a camara municipal do Limoeiro a despender até 500$, para preparar a casa em que tem de funccionar o jury de Taquaretinga, o que lhe declaro em resposta a seu officio de 15 do corrente.—Communicou-se ao juiz de direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do Bom-Conselho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S.. de 19 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo, o qual havia deixado no dia 17 por motivo de molestia. — Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Francisco Vaz Cavalcante. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 10 de novembro, communicando haver a 6, assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Buique, na qualidade de segundo supplente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao thesouro provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, lavrou o seguinte despacho na petição de José da Silva Loyo & Filhos, sobre a qual informou esse thesouro em officio de 22 de novembro, n. 357: «Nada ha que deferir sobre a cobrança do imposto pelo consulado provincial, por ter sido feita regularmente. Quanto á cobrança de direitos pela agencia da Parahyba, reclamem a quem competir.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, remetteu ao Banco do Brasil as duas primeiras vias de lettras que acompanharam o seu officio de hoje n. 437, ficando inteirado do exposto no final do mesmo officio.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1879

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão privativo do jury e execuções criminaes, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, e, á vista da informação do Dr. juiz de direito do primeiro districto criminal, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de quinze dias.

Imperial Instituto Fluminense de Agricultura. Rio, em 16 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm Sr.—Tenho o prazer de communicar a V. Exc o serviço que mais esta vez vai prestar a este Imperial Instituto o prestante e digno membro de sua directoria, e um de nossos mais illustrados fazendeiros, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, accedendo ao pedido que lhe fiz de auxiliar ao mesmo instituto com alguma porção de canna solangor; afim de poder ver mais cabalmente satisfeita a requisição de V. Exc. constante de um de seus ultimos avisos.

Em consequencia disto, passo a ordenar ao Dr. C. Glast, director da fazenda normal, a prompta construcção de 20 a 25 caixões com capacidade para conterem de 10 a 20 mil mudas de canna da variedade acima mencionada e de modo que nos primeiros dias de janeiro proximo futuro, possam ser remettidas para a provincia de Pernambuco, convenientemente acondicionadas.

Aproveito a occasião para renovar a V. Exc. meus protestos de estima e subida consideração. — Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. senador João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—O presidente do Imperial Instituto, *Visconde do Bom Retiro.*

Imperial Instituto Fluminense de Agricultura. Rio, 14 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Agradeço a V. Exc. a bondade que teve em communicar-me o assumpto constante da cópia do officio de 10 do mez de novembro proximo findo, do consul geral do Brasil em Liverpool, pelo que fiquei inteirado da remessa de uma caixa contendo modelos de legumes e fructos que offerecidos a Sua Magestade o Imperador pelos Srs Sutton & Sons, do real estabelecimento agricola de Reading, foram pelo mesmo Augusto Senhor destinados ao Museu Agricola Industrial, que este Imperial Instituto está tratando de fundar.

Agradeço igualmente o ter V. Exc. dado já as providencias acerca do despacho da referida caixa; e tenho á honra de participar a V. Exc. que incumbi o agente do Instituto, João da Matta Teixeira, de recebel-a nessa secretaria de estado.

Satisfazendo agora á ultima parte do aviso de V. Exc., cumpre-me informar que foram com effeito recebidas as duas caixas com sementes offerecidas pelos mesmos senhores, parte das quaes produzio bom resultado. Accrescentarei que acabo de exigir, acerca deste ultimo ponto, mais minuciosos esclarecimentos, e logo que os receba serei prompto em envial-os a V. Exc

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. os meus protestos de particular consideração e distincta estima. Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. senador João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do conselho de ministros, ministro a secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—O presidente do Imperial institute, *Visconde do Bom Retiro.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1880

Andrelino José de Espindula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professora Anna Carolina Cesar de Mello.—Passe portaria na forma requerida.

Professora Anna Francelina do Rego Barros.—Prejudicada.

Maria Francisca Leite.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.— N. 21.— Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente, á minha ordem, João Severiano de Souza, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; Francisco Pedro Gomes, vindo do termo de Palmares, como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de José Braz de Oliveira, a requerimento de seu senhor; Anna Gomes de Araujo e Adelaide da Penha de Souza, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Ferreira de Moura, por disturbios.

No dia 6, á ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez William Bryant, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonia Maria do Rosario, por embriaguez e disturbios.

No dia 15 de dezembro ultimo, no districto da cidade de Garanhuns, João Ferreira Leite, José Ferreira Leite, Manoel Leite das Chagas, Miguel Leite das Chagas e Vicente Leite das Chagas, filhos de Francisco Leite das Chagas a mandado deste, assassinaram com um tiro e diversas facadas á João Ignacio Brayne, logrando evadir-se os delinquentes.

A tal respeito procedeu se nos termos da lei.

No dia 19 foram capturados, no termo de Ouricury, os celebres criminosos naquelle termo e na Ilha do Ouro, da provincia de Sergipe, Antonio Alves Correia e Liberato Alves

No dia 23, no termo de Triumpho, foi capturado, pelo respectivo delegado, o individuo de nome Manoel Vicente de Carvalho, alli pronunciado por crime de tentativa de morte.

No dia 31, no lugar Estreito, do districto da villa do Bonito, suicidou-se com uma corda a menor Clara Maria de Jesus, filha de Isidro de Almeida Temporal.

O delegado respectivo procedeu sobre o facto na forma da lei.

Pelas 2 horas da tarde do dia 3 do corrente, no engenho Bom Destino, do termo de Gamelleira, Manoel Francisco assassinou com tres facadas a Amaro de tal, por haver este ido provocal-o em sua casa.

Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 4, na cidade de Olinda, o preto Marcos, escravo do Dr. Francisco Correia de Araujo, ferio com duas facadas a João Gonçalves da Silva, logrando evadir-se.

O offendido foi remettido para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado, e sobre o facto se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Ventura Pereira Penna, autor dos ferimentos praticados na pessoa do menor Raymundo Baptista.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

IMPOSTO DE VINTEM

Hontem (28) á tarde, reunido no campo de S. Christovão crescido numero de pessoas, o Dr. Lopes Trovão fez um pequeno discurso e leu uma petição dirigida a S. M. o Imperador, e convidou a gente presente a acompanhal-o ao paço da Bôa-Vista.

O Dr. Felix da Costa, delegado de policia, que alli se achava, declarou que S. M. o Imperador não recebia. Dispersou se então o povo socegadamente.

(Jornal do Commercio.)

Hontem (28) pelas 5 horas da tarde, reuniram-se em frente ao palacete Mauá, no campo de S. Christovão, cerca de quatro ou cinco mil pessoas.

De uma das janellas do palacete, o Sr. Dr. Lopes Trovão dirigio a palavra ao povo, esclarecendo-o de que era lhe licito levar á S. M. o Imperador uma petição, pedindo que fosse revogado o regulamento do imposto do vintem.

Depois de expôr o fim do *meeting*, o orador na sua peroração convidou o povo a que no mesmo momento se dirigisse ao paço da Bôa-Vista.

O povo respondeu por uma salva estrepitosa de palmas, e por um viva unisono ao Dr. Lopes Trovão.

O orador leu então a petição, que foi estrondosamente applaudida

Deixando a tribuna o orador, o povo seguio após elle na mais perfeita ordem dando vivas ao orador, á imprensa livre, á soberania nacional.

Dirigindo-se o povo para a rua de S. Luiz Gonzaga, o Sr. Dr. Felix da Costa, 2º delegado de policia, guardado por uma linha de cavallaria e collocado á frente de um grupo de mais de cem agentes de policia, armados de grossas bengalas de Petropolis e trazendo o chapéo ao alto da cabeça; o Sr. 2º delegado intimou o Sr. Dr. Lopes Trovão a que parasse.

O Sr. Dr. Lopes Trovão obedecendo á intimação, dirigio se ao povo que tentava resistir e disse que—o povo usava de um legitimo direito, pedindo ao primeiro magistrado do paiz a revogação de um regulamento; a policia, porém, interpunha se ao povo e o Imperador. Qual será o seu intento, diz o orador, depois das ameaças que foram dirigidas aos oradores da conferencia do Gymnasio?

Não, cidadãos, não demos o pretexto, exclamou; esta reunião é pacifica, ha de acabar em paz.

Viva o povo brasileiro, viva a soberania nacional!

Apezar das provocações da policia secreta, armada de grossas bengalas, e ensaiando exercicios de capoeiragem, o povo voltou sem fazer nenhuma aggressão.

Atravessou o campo de S. Christovão, dobrou a rua da Feira e depois a de S. Christovão.

Uma parte do povo ao chegar á rua do Imperador, quiz entrar por ella em direcção ao portão da corôa, que era guardado por um pelotão de cavallaria.

Vozes partidas do seio do povo fizeram com que se continuasse pela rua de S. Christovão.

Chegando ao Matadouro a enorme multidão, um cavalleiro veio annunciar ao Sr. Dr. Lopes Trovão que S. M. o Imperador recebia a commissão que lhe fosse enviada pelo povo.

O Sr. Dr. Lopes Trovão respondeu que o povo não voltava, uma vez que fechar am-lhe da primeira vez as portas do palacio com a policia.

Durante o seu trajecto a pé, a multidão levantava estrondosos vivas á soberania do povo, á dignidade nacional, aos estrangeiros residentes no Brasil, á nação portugueza, ao exercito e á armada nacional, ao Dr. Lopes Trovão, a Saldanha Marinho, á *Republica*, ao Dr. Gerreira de Araujo, á *Gazeta de Noticias*, á *Gazeta da Noite*, ao Sr. Pedro Costa, ao Dr. Ferro Cardoso.

O povo atravessou toda a rua de S. Christovão, dobrou a rua do Conde d'Eu, onde ficou o Sr. Dr. Lopes Trovão.

Guardou-se em todo o longo trajecto a maior ordem.

Dous factos impressionaram vivamente o povo durante o *meeting*: ser prohibido pela policia o ingresso no Paço Imperial, e estar o Sr. delegado de policia, no momento em que fez a intimação, cercado de agentes de policia secreta, isto é, de individuos que não tem o prestigio da autoridade, antes pelo contrario teem mais o aspecto de desordeiros, que realmente são, do que de mantenedores da ordem que pretendem ser.

(Gazeta de Noticias.)

Um grupo de cerca de 200 pessoas, antehontem, 28, á noite, depois de percorrer diversas ruas, praticando actos de turbulencia, chegou á rua da Constituição e alli aggredio os passageiros de um bond da companhia de S. Christovão.

N'essa occasião o portuguez Pedro Duarte da Silveira, que tambem dá o nome de José da Silveira Duarte, ferio com uma cacetada a um guarda urbano, e foi preso em flagrante. Acudindo diversos rondantes, evadiram se os turbulentos, dos quaes ainda foram presos Felippe José de Souza e Manoel Pinto de Oliveira. [Idem].

O *meeting* annunciado para hontem, 28, no campo de S. Chrystovão foi levado a effeito.

Como era natural, ante a agglomeração popular, que se esperava naquelle local, tomara a autoridade algumas providencias para garantir a ordem, mas tiveram ellas o merito de não ser nem ostentosas nem de caracter ameaçador.

Em algumas ruas haviam sido dobradas as patrulhas, e nas immediações do campo de S. Chrystovão cruzavem algumas patrulhas de cavallaria, que se estendiam pela praia do Cajú.

A's 4 horas da tarde, hora emprazada para a reunião, poucas pessoas havia em uma elevação de terreno da praça, junto á escola de S. Chrystovão, local assignalado por uma bandeira branca.

Pouco a pouco os bonds foram trazendo maior numero de pessoas, e ás 5 horas da tarde, orçavam ellas por 2,000 ou 3,000 no ponto indicado. A reunião foi crescendo e quando ás 7 horas terminou, seu numero não era calculado em menos de 5.000 a 6,000 pessoas, sem contar um grande numero de espectadores que rodeavam a praça ou se conservavam em respeitosa distancia, mas que se juntaram á reunião quando moveu-se.

O Sr. Dr. Felix da Costa, 3º delegado e o Sr. Dr. subdelegado da freguezia, Dr. Damaso Teixeira, dirigiram-se para o local onde se effectuava o meeting, ahi permanecendo durante todo o tempo e mais tarde acompanhando a reunião até dissolver-se.

Distinguiam-se facilmente os enthusiastas da representação contra o imposto do vintem, conservando se compactos juntos á casa, cuja sacada deveria servir de tribuna, e os curiosos, que, approximados a medo, a qualquer oscillação do centro se afastavam, quando não corriam publicos.

Pouco antes das 6 horas o Sr. Dr. Lopes Trovão assomou á sacada do centro, sendo recebido com applausos

O orador, no seu discurso, cuja fórma foi moderada e conveniente, contida dentro dos limites da ordem, analisou o imposto de transito, opinando que deveria ser elle pago pelas companhias de bonds e não pelos passageiros.

Terminou seu discurso, por vezes interrompido com applausos ou com algumas protestações contra suas idéas politicas, com a leitura de uma representação dirigida ao primeiro magistrado da nação, para que suspendesse a fórma por que era cobrado o imposto.

Propoz tambem que o povo em massa se dirigisse ao paço de S. Chrystovão, delegando em uma commissão a missão de apresentar a Sua Magestade o Imperador essa representação.

Applaudida e approvada a idéa, a commissão, que deveria desempenhar o mandato ficou composta por si mesma dos cidadãos Drs. Lopes Trovão, Ferro Cardoso, José do Patrocinio e Joaquim Pedro da Costa.

D'ahi seguio o povo em massa para a Cancella, com o intento de penetrar até o palacio imperial, detendo lhe o passo uma força de corpo policial, sendo intimado pelo Sr. Dr. Felix da Costa para retroceder, o que se realisou, depois de um moderado discurso do Sr. Dr. Lopes Trovão.

Retrocedeu elle e dirigio-se então para o Portão da Corôa, onde uma nova força de cavallaria e o Sr. 3º delegado impediram a entrada do povo e da commissão.

Nessas occasiões oraram ainda os Srs. Dr. Trovão e vigario Escobar, mas sempre moderadamente.

Entretanto, tendo Sua Magestade o Imperador sido prevenido de que um ajuntamento de povo delegara uma commissão para fallar-lhe, deu ordem para que fosse essa commissão introduzida no paço e conduzida á sua presença. Essa ordem foi dada pelo Sr. camarista de semana, o Sr. almirante De Lamare, que desceu á entrada para receber aquella, sendo ouvida a ordem referida por alguns de nossos collegas, que ahi se achavam.

A ordem de Sua Magestade, enviada ao-

Portão da Corôa, chegou quando o povo se retirava já, ante a intimação do Sr. 3º delegado, recusando-se o Sr. Dr. Trovão a voltar.

No paço, além das medidas geraes tomadas externamente pela policia, nenhuma alteração fôra feita, dando a guarda o 10º de infantaria, com a força usual de 36 praças.

Insistimos nestes pormenores, porque, havendo-se espalhado entre o povo a noticia de que fôra interdicta á commissão a entrada do paço, nenhum fundamento tinha ella, como se vê.

Sua Magestade assistia á lição de physica de seus netos, quando foi informado da vinda do povo, e immediatamente deu ordem ao Sr. almirante De Lamare para que fosse elle introduzido.

As proprias sentinellas externas foram mandadas retirar para o interior. Entretanto, o facto de não ser recebida a commissão não alterou em cousa alguma a ordem com que o povo regressou para a cidade, não devendo ser levado em linha de conta um ou outro grito destoando da harmonia geral.

Na emergencia de hontem não temos senão louvores, quer para a autoridade, quer para o povo.

Ficando este em plena liberdade de proceder, soube conter-se no exercicio de um direito constitucional, emquanto a autoridade, prevenindo eventos desastrosos e tomando as medidas necessarias, soube manter a ordem com a ampla pratica da liberdade.

Este facto demonstra que o desconhecido é mais temeroso do que os factos reduzidos á sua simples realidade. (Do *Cruzeiro*).

* * *

A representação lida ante-hontem [28] ao povo reunido em S. Christovão, é a seguinte:

« Senhor! — Os abaixo assignados, commissionados por milhares de contribuintes, exercendo o direito consagrado pelo art. 179 § 30 da constituição, vem representar contra o recente regulamento, que estabeleceu de modo manifestamente illegal a cobrança do imposto de transporte.

« Tres são os solidos e irrecusaveis fundamentos em que se baseia a demonstração da illegalidade arguida.

« Em primeiro lugar, é obvio que a lei do orçamento não quiz crear um absurdo imposto sobre despeza imprescindivel, sobre a locomoção, direito essencial, condição de vida; violou, pois, o regulamento a lei, fazendo recahir o imposto directamente sobre os passageiros e não sobre a renda das emprezas. Da erronea e iniqua interpretação do governo resultou não ficarem emprezas opulentas isentas do onus que o legislador tinha em mente oppor-se, diremos impor-lhes, como crear-se um imposto directo, odioso, vexatorio, desigual e de difficilima cobrança, sendo os embaraços praticos de cobrança, a qualquer governo, por si só sufficientes para condemnar o regulamento.

« Por menores que pareçam os impostos, nunca deixam de ser um mal; tanto que os verdadeiros delegados da nação só em caso de indeclinavel necessidade — e sob a forma menos vexatoria — podem licitamente votar. Não desconhecem, pois, os abaixo assignados que muito seria para desejar que as emprezas de transportes fossem isentas de semelhante gravame; uma vez, porém, que foi votado, e a discutimos bem ou mal é fóra de duvida que tão pesado onus somente aproveita á renda das ditas emprezas, que vivem em gráo de prosperidade e que devem sua existencia á concessões e privilegios do governo, que com as referidas emprezas devia entender-se sobre a cobrança, segundo expressamente determina a lei, determinação que bem clara torna a intenção do legislador de lançar sobre a renda o imposto, pois é incrivel que elle quizesse tornal as agente dessa cobrança, com violação de todos os principios de nosso direito e praxes fiscaes.

« O segundo argumento demonstrativo da illegalidade do regulamento é a famosa autorisação para emittir bilhetes, com flagrante violação do art. 1º § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, cuja rigorosa execução foi determinada e recommendada por aviso de 7 de fevereiro de 1872, com o fim de reprimir exactamente o abuso de emissões de bilhetes, como a recentemente autorisada, e que o governo de Vossa Magestade Imperial, ouvido o conselho de Estado, declara altamente illegaes e perniciosas aos interesses publicos. Vossa Magestade Imperial não se pode contradizer.

« Estando em vigor a citada lei de 1860 e sendo intuitivos os elevados fins que ella tinha em mira com a prohibição que a decretou; não havendo no artigo da lei do orçamento regulamentado pelo governo, disposição alguma derogativa do art. 1º § 10 citado, não se comprehende com se ousou permittir a emissão facultada pelo art. 8º do regulamento, vigorando em sua plenitude o mencionado art. 1º § 10 da lei de 1860, não havendo na lei do orçamento uma só palavra derogativa, existindo, como existe, moeda de troco sufficiente, tendo sido a de nickel creada para tirar pretextos a emissões do genero de que se argue, conforme expressamente declara o referido aviso de 7 de fevereiro de 1872, é incrivel, não tem justificação, nem mesmo explicação neste ponto o illegalissimo e inconvenientissimo art. 8º do regulamento.

« Em san doutrina de direito constitucional só se admittem autorisações legislativas quando expressas, devendo sempre ser interpretadas restrictivamente, sobretudo em materia fiscal. Ora, a lei do orçamento autorisa o governo pura e simplesmente a entender-se com as emprezas, afim de regular a arrecadação da taxa, o que significa que o legislador, creando uma taxa sobre a renda dellas, determinou ao governo que com ellas combinasse o modo mais pratico, menos vexatorio da cobrança. Disto para uma autorisação, tanto de emissão terminantemente vedada por lei como para arvorar as emprezas em agentes fiscaes, vai a distancia de um abysmo, equivale a estabelecer delegação de delegação contra todos os principios de direito, contra as regras essenciaes de nosso systema fiscal.

« O terceiro fundamento desta representação resulta dos arts. 9º e 10º do regulamento que nelles, sobre arvorar os empregados das emprezas em agentes fiscaes, estabelece penas para as quaes nenhuma autorisação recebeu. Como ficou provado, e é innegavel, dando a lei do orçamento autorisação para entender-se o governo com as emprezas, o que equivale a uma recommendação de suavisar, quanto possivel, a cobrança, impossivel juridico, moral e fiscal é admittir que autorisou ella a imposição de penas, quando nem na de multa fallou. E' sabido que, quando a assembléa geral delega ao governo — o que aliás não é muito constitucional — poderes para crear penas nos regulamentos, sempre as define e determina-lhes o maximo, quer das multas, quer da prisão.

« No caso vertente houve completo silencio da lei. Quem do silencio póde concluir autorisações? e, o que é mais, autorisações penaes?

« E' manifesto que, redigida como ficou a alludida disposição do orçamento, a unica interpretação e conclusão possivel é que o legislador quiz que a falta de pagamento da nova taxa fosse regulada segundo os principios de nosso direito fiscal.

« Com estes fundamentos, cuja procedencia, esperam os abaixo assignados, será reconhecida por Vossa Magestade Imperial, — vem elles pedir que, suspensa a execução do illegal regulamento, outro seja o feito de conformidade com a lei.

« Confiam elles que um tão fundado pedido será benignamente deferido. » (*Idem*).

* * *

Abaixo publicamos o officio, que ao Sr. desembargador chefe de policia da côrte dirigio o Sr. delegado, Dr. Felix José da Costa, expondo o que se passou na reunião popular, que houve ante-hontem (28) no campo de S. Christovão:

« Terceira delegacia de policia da côrte, em 29 de dezembro de 1879. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido encarregado de policiar a praça de D. Pedro I, onde effectuou-se o *meeting* promovido pelo Dr. Lopes Trovão, cumpre-me informar a V. Exc., do que occorreu a tal respeito. A's 4 horas da tarde de hontem na referida praça, em frente ao palacete do finado Visconde de Villa-Nova do Minho, reunio-se grande numero de pessoas, que calculo em duas mil, e para lá me dirigi em companhia do subdelegado da freguezia de S. Christovão, dando as necessarias providencias, afim de evitar que de tal reunião podesse haver qualquer resultado menos agradavel.

« O Dr. Lopes Trovão dirigio então a palavra ao povo em termos muito cordatos e conveniente e expoz o fim da reunião, que era dirigir uma representação á Sua Magestade o Imperador, contra o imposto sobre passagens de bonds, allegando no final do seu discurso, que essa representação deveria ser levada immediatamente ao Paço pelo povo. A' vista do final do discurso do Dr. Trovão, ordenei ao commandante da força de policia, á minha disposição, que désse as necessarias providencias para evitar que o povo invadisse a Quinta de S. Christovão, porque considerava não ser este o meio legal, antes um desrespeito ao primeiro magistrado do imperio. Quando o Dr. Trovão desceu do palacete, donde fez o seu discurso, pretendia encaminhar-se com o povo para a Quinta de S. Christovão, pelo lado da Cancella, intimei-o de que não consentiria que o povo em massa fosse ao Paço, no que foi obedecido, declarando, porém, que podia o povo mandar uma commissão, que talvez fosse recebida por Sua Magestade o Imperador. Retirando-se o Dr. Trovão com o povo para os lados da cidade e temendo que o povo em massa, tentasse entrar para a Quinta, pelo portão da Corôa, fui para este lugar e nada occorreu que perturbasse o socego publico. Depois de ter chegado ao portão da Corôa recebi communicação do Exm. camarista de semana, de que Sua Magestade o Imperador receberia uma commissão se lhe quizesse fallar, e mandando procurar o Dr. Trovão, afim de saber se havia alguma commissão nomeada pelo povo para levar a representação do mesmo á Sua Magestade, não foi encontrado, sendo-me informado de que o mesmo doutor já se tinha retirado para a cidade, e neste sentido mandei fazer sciente ao Exm. camarista. Retirando-se o povo de S. Christovão, nada mais occorreu, e ás 8 horas da noite fiz retirar a força de policia, que em patrulhas achava-se nessa freguezia.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Eduardo Pindahyba de Mattos, dignissimo chefe de policia da côrte — O 3º delegado, *Felix José da Costa e Silva*. »

(Do *Diario Official*).

TELEGRAMMAS DIRIGIDOS AO DIARIO DE NOTICIAS DA BAHIA

Rio, 2, ás 9 horas. — A cobrança do novo imposto de vintem, que hontem principiou a ter execução, sublevou o povo de modo a causar grandes conflictos, que espalharam o terror em toda a cidade. Os motins succediam-se em todos os pontos das companhias de bonds, sendo muitos destes quebrados e arrancada grande quantidade de trilho em varios pontos das linhas. A infantaria fez fogo sobre o povo. Houve tres mortes, muitissimos ferimentos e contuzões e numero extraordinario de prizões, entre as quaes a do 1.º tenente da armada José Carlos de Carvalho, um dos redactores da *Gazeta de Noticias*, que foi recolhido ao quartel do batalhão naval. A' excepção da linha de bonds de Botafogo, a unica que não exige o imposto, as demais suspenderam á tarde as viagens. E' enorme o prejuizo causado pelos conflictos a todas as companhias.

* * *

Rio, 3, ás 9 horas e 55 minutos. — Houve ainda hontem á noite alguns motins de pouca importancia. As ruas principaes estão sendo percorridas por patrulhas de cavallaria. A typographia da *Gazeta da Noite* foi cercada por força policial e prohibida a venda avulsa da mesma *Gazeta*. Tentou-se incendiar a loja da viuva Laporte, á rua d'Alfandega. Todas as demais lojas que, como esta, vendem armas foram fechadas por ordem do governo e conservam-se guardadas por tropa. O governo negou licença para se fazer enterro solemne ás victimas de hontem. Organisaram-se commissões liberaes, conservadoras e republicanas para pedir ao governo providencias legaes; a uma das commissões respondeu o governo que está resolvido a manter a lei. O chefe de policia acaba de expedir um edital prohibindo expressamente as reuniões. Ha mandado de prisão contra os Drs. Lopes Trovão, Ferro Cardoso e José do Patrocinio, por haverem pugnado pela imprensa e em conferencias pelos direitos do povo, na questão do imposto de vintem. Toda a população da cidade continúa em sobresalto: receiam-se novos e mais terriveis conflictos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor *Pernambuco* recebemos hontem cartas e jornaes, com datas: do Pacifico 19, do Rio da Prata 21, do Rio Grande do Sul 22, de Santa Catharina 24, do Paraná 21, de Matto Grosso 5, de S. Paulo 28, do Rio de Janeiro 30 de dezembro, da Bahia 4, e de Alagoas 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Consta de telegrammas expedidos de Santiago e Valparaiso a 19, que o governo legal existente em La Paz abandonara a poder, do qual apossou-se o chefe da revolução triumphante, Nunez del Prado, que escrevera na sua bandeira: « Paz com o Chile. » Outros despachos, das mesmas procedencias e datados de 20, declaram que o general Daza abandonara principalmente o theatro da guerra, seguindo para La Paz, afim de suffocar a revolução.

A folha *South Pacific*, de Callão, tambem pedia a paz do Perú com o Chile.

A'cerca dos acontecimentos da Bolivia nada tinha ainda communicado o telegrapho de Tupiza.

De Valparaiso partio no dia 19 um regimento de cavallaria, com destino a Iquique e no dia 20 embarcaram 330 peruanos, trocados por prisioneiros chilenos.

A noticia de haverem os chilenos retomado Atacama está confirmada por communicações de Antofogasta.

O ministro da guerra do Chile partira no dia 20 para Arica, afim de conferenciar com os commandantes dos navios que fazem o bloqueio desse porto, sobre uma importante operação.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres a discussão do orçamento da provincia está presentemente occupando a attenção do publico, pela batalha parlamentar entre roquistas e tejedoristas, que discutem em estylo improprio e virulento.

O governo nacional nomeou o Dr. Gould, director do observatorio de Cordoba, delegado da republica na convenção internacional do metro, que se celebrará em Paris no anno vindouro.

No dia 19 tentaram assassinar a Lavanigno, redactor do periodico italiano *Satanaz*, com uma punhalada nas costas, de cujo ferimento se acha gravemente doente.

Fugiram os comerciantes Parodi e Deferrari, deixando um passivo de dous milhões de pesos, moeda corrente.

— De Montevidéo as noticias não offerecem interesse para o estrangeiro.

MATTO GROSSO

— A's 4 horas de 4 de dezembro, chegou á Cuyabá o paquete vindo de Corumbá, trazendo a bordo o Sr. Barão de Maracajú, presidente novamente nomeado para essa provincia.

Em S. Luiz de Caceres tinha chegado o 2º regimento e acampou no lugar onde se ha de edificar o quartel para o 19º batalhão.

O commendador Rodocanachi já tinha voltado do Jourú, onde foi examinar as minas de cobre.

Falleceu em Cuyabá o capitão João Roberto da Cunha Bacellar, natural da Bahia.

Era deputado provincial, lente de rhetorica e eloquencia sagrada no seminario.

— Na capital só agora foi inaugurada a illuminação publica.

RIO GRANDE

— Em Porto Alegre, bem como em Pelotas e outras localidades da provincia, teem sido frequentes as desordens promovidas pela força de linha.

Noticiando um desses conflictos, assim se expressa o *Mercantil* de 17 do corrente:

« A's 9 horas da noite de hontem, a patrulha da força policial que se achava de ronda no becco do Poço foi aggredida por um grupo de praças do 12º batalhão de infantaria e operarios militares, que, armados de refes e pistolas, conseguiram apoderar-se de uma espada, uma pistola e o bonet de um dos rondantes, de cujo facto foi immediatamente informado o Sr. official de estado no quartel do referido batalhão. »

« A outra noticia é relativa á uma grande desordem, que nas ruas promovera um magote de 12 soldados de linha, que por todas as formas offenderam a decencia publica.

« E' realmente um triste estado de cousas, tanto mais triste quanto é certo que as autoridades superiores, ou por impotencia ou inepcia, não conseguem pôr fim á semelhantes abusos, pelo que cahe em completa desmoralisação o principio da autoridade.

« Em tempo algum vio-se a capital da provincia em estado igual ao actual, sendo certo que ninguem póde á noite pisar á rua, sem munir-se de armas de defeza, por causa da completa indisciplina em que se acham os corpos arregimentados. »

No dia 15 de dezembro, houve ainda outro conflicto entre um corneta do 12º de infantaria e uma praça da força policial, do que resultou ficar aquelle gravemente ferido, fallecendo momentos depois.

Foram nomeados pelo presidente da provincia o capitão honorario do exercito José Adolpho Pereira Caldas e Manoel Malveiro da Motta para servirem provisoriamente os officios de 1º partidor e contador e de 2º partidor do termo de S. Borja.

PARANA'

As folhas de Coritiba noticiam a chegada do Dr. Luiz Conty, professor de biologia da escola polytechanca, que foi alli estudar especialmente a herva-mate.

S. PAULO

As corridas que se realisaram no hippodromo Campineiro, no dia 25 dezembro, foram pouco concorridas.

Foram vencedores os seguintes animaes:

1ª corrida — *Canano*, poule 27$; 2ª *Tieté*, poule 8$500; 3ª *Nené*, poule 10$800; 4ª *Bigode*, poule 9$; 5ª *Ardente*, poule 22$500 e *Humaitá*, poule 105$000.

— Falleceu Vasco Pinto Gonçalves.

RIO DE JANEIRO

— Procedente de Santa Catharina, chegara á côrte, o senador Barão da Laguna.

— No dia 28 foram eleitos para o conselho da Imperial Associação Typographica Fluminense, no anno de 1880:

Presidente, Augusto Carlos Mont-Alverne; vice-presidente, Flavio do Amaral Vasconcellos; 1º secretario, J. F. F. Palmeira; 2º dito, Joaquim Fernando de Souza; thesoureiro, Antonio Nunes de Oliveira; commissão de beneficencia, Olegario Fernandes Lopes (relator), Julio Debis, e Domingos da Cunha Guimarães; commissão de pensões, Simeão Belem de Andrade Coutinho (relator), Frederico Augusto da Silva Braga e Geraldino José Alves; commissão artistica, Flavio do Amaral Vasconcellos (relator), Joaquim Gomes de Oliveira; commissão de contas, Antonio Dias de Souza França (relator), José Ricardo Conrado da Silva e João Floriano de Carvalho e Silva.

— A corveta *Nictherohy* estava se preparando para sahir no corrente mez, em viagem de instrucção.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 29 de dezembro 2,613:713$722.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio continúa muito firme e com tendencia para alta.

« As transacções realisadas hoje foram pequenas: sobre Londres a 23 1/8 e 23 1/4 d., papel bancario, sendo esta ultima taxa sobre caixa matriz, a 23 5/16 23 3/8 d., papel particular; e sobre França a 411 rs. por franco, bancario, e 408 e 405 rs. por franco, particular.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« Fóra da Bolsa não constou transacção alguma.

« As vendas de café conhecidas até ás 3 horas da tarde somavam 6,450 saccos. »

— Sahiram do Rio de Janeiro para Pernambuco: a 27, patacho inglez *Ileis*; a 28, barca portugueza *Mariannin ha*; a 29, brigues hespanhoes *Conseller* e *Joven Miguel*.

BAHIA

Tendo fallecido o director do Asylo de S. João de Deus. Dr. José de Teive e Argollo, foi nomeado para o substituir o Dr. Armirio Circundes de Carvalho.

— Achava-se de todo restabelecida a ordem em Cannavieiras e em Moritiba.

— A camara municipal da capital devia proceder, a 2 do corrente, a apuração dos votos para deputados provinciaes.

— Em Valença falleceu o fazendeiro Fernando de Vieiros Pimentel.

— No mez de dezembro renderam as diversas repartições publicas, o seguinte:

Alfandega, rendimento geral	849:933$811
Idem provincial	76:255$074
Recebedoria geral	49:992$981
Idem provincial	119:769$ 20
Correio geral	5:776$800

Durante o anno de 1879, renderam:

Alfandega	8:207:466$024
Recebedoria geral	733:789$719
Idem provincial	1,148:382$432

— Fecharam o semestre os seguintes estabelecimentos bancarios, dividindo:

Banco da Bahia 6$ por acção de 200$.
Banco Mercantil 3$ por acção de 100$.
Caixa Hypothecaria 3$ por acção de 100$.

Sociedade Commercial 3$500 por acção de 100$, reforçando seu fundo de reserva com 76:201$696, isto é, cerca de 55 0/0 de seu dividendo, ou 1$250 por acção.

— Sahiram, no dia 31 de dezembro para Pernambuco as corvetas brasileiras *Bahiana* e *Ipiranga*.

ALAGÔAS

Foi exonerado de promotor publico da capital, por haver sido nomeado juiz municipal o bacharel Esperidião Tenorio de Albuquerque; e foi nomeado para o substituir o bacharel Francisco Francino de Aguiar.

— Na noite de 22 de dezembro foi barbaramente assassinado, no lugar Satuba, do termo de Santa Luzia do Norte João Pereira da Silva marido da professora de Cururipe, D. Maria Magdalena da Conceição Porto.

O *Liberal* narra assim o facto, sob as informações que teve:

« No dia 24 deste, quando todos se preparavam para os prazeres da festa do Nascimento do Homem Deus, foi o povo sorprendido pela mais triste noticia de que no lugar Satuba se encontrára boiando rio abaixo um cadaver, e que alguem reconhecera ser do infeliz João Pereira da Silva, casado com D. Maria Magdalena da Conceição Porto, professora publica de Cururipe.

« Esta noticia poz em alarma os irmãos e parentes daquelle e seus numerosos amigos, porque tendo João Pereira da Silva, na manhã de 22, das 4 para as 5 horas, sahido a cavallo do lugar Carrapato e casa de sua sogra D. Santina, onde estava passando a festa, para a cidade do Pilar, asseverando á sua mulher e sogra que voltaria no mesmo dia, até aquelle dia não tinha regressado. Foi conduzido para esta villa o cadaver, e qual não foi a consternação, a dôr, o horror ao reconhecer-se ser com effeito o cadaver do infeliz João Pereira da Silva, barbaramente assassinado, com duas punhaladas e não pequenas, sobre o timpano auricular esquerdo uma, e outra um pouco abaixo sobre as veias jugulares, mostrando tambem que entre aquella região e o craneo levára uma tremenda cacetada, tendo a orelha esquerda decepada pela raiz a golpe de faca, bem como cortada uma parte da barba do mesmo lado! Estava o cadaver horrivelmente desfigurado pela grande inchação da cabeça até o tronco, os olhos atirados para fóra, as mãos encrispadas e tambem as pernas, mostrando que seus ultimos momentos foram na agonia da imersão; que os assassinos não foram levados pelo proveito do roubo, é certo, porque o morto foi encontrado com o relogio de ouro, cadeia do mesmo metal, um annel de preço e todos os mais objectos; que João Pereira da Silva era um moço estimado de todos, que se lhe não conhecia um só inimigo, é sabido por todos que o conheciam, ainda mesmo de nome; que ha um mysterio nesta terribilissima catastrophe, não ha que duvidar.

« Procedeu se ao competente corpo de delicto, e a policia tem desenvolvido actividade no descobrimento dos autores de tão execrando crime, auxiliada pelos irmãos, cunhados, parentes e amigos da infeliz victima de tão tenebroso trama. Acham-se presos Pedro Antonio de Araujo, Antonio José do Couto e Manoel, escravo de D. Santina, sogra do finado, aos quaes procedeu-se autos de perguntas, bem como tambem foram feitas a mesma dita professora, em razão de uma declaração que fizera o primeiro destes presos e o irmão della, Manoel Joaquim da Costa.

« As historias horripilantes que se contam, o encadeamento de factos que se vão succedendo, as investigações minuciosas que se tem produzido, os autos de perguntas feitas, as respostas dos perguntados, as contrariedades que teem havido entre elles, fazem recahir as suspeitas mais vehementes, com caracter de quasi probabilidade, ter partido todo o trama do seio da propria familia da professora no Carrapato, com auxilio de alguem, e executores o escravo Manoel e um caboclo de nome Antonio Martins, morador de D. Santina. »

O Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, digno juiz municipal do termo, procedia ás mais minuciosas pesquizas para a descoberta da verdade.

Já estavam presos: D. Santina, e mais dous individuos.

— Demonstração da renda arrecadada pela alfandega de Maceió no anno civil de 1879, comparada com a do anno tambem civil de 1878:

1.º semestre	1878	1879
Janeiro	53:592$432	52:280$882
Fevereiro	40:545$345	58:464$707
Março	82:159$149	54:781$322
Abril	53:200$098	39:517$651
Maio	27:081$477	40:133$052
Junho	26:652$917	36:462$176
	283:243$418	281:648$790
2.º semestre		
Julho	19:961$876	13:157$363
Agosto	10:043$264	35:208$457
Setembro	19:454$204	14:584$996
Outubro	19:647$602	18:157$687
Novembro	27:954$584	47:128$272
Dezembro	65:103$618	53:763$279
	162:164$648	182:059$953
1.º semestre	283:243$418	281:648$790
2.º dito	162:164$648	183:059$955
Total do anno civil	445:408$066	463:708$743

REVISTA DIARIA

Assassinatos. Em 15 de dezembro ultimo, no districto da cidade de Garanhuns, José Ferreira Leite, João Ferreira Leite, Manoel Leite das Chagas, Miguel Leite das Chagas e Vicente Leite das Chagas, todos filhos de Francisco Leite das Chagas, e alli residentes, assassinaram, á mandado de seu pai, com um tiro e varias facadas, a João Ignacio Brayna; depois do que evadiram-se.

— Em 3 do corrente, cerca de 2 horas da tarde, no engenho *Bom Destino*, do termo de Gamelleira, um individuo, de nome Manoel Francisco assassinou, com tres facadas, á outro, de nome Amaro de tal, que o fôra provocar em sua casa; logrando igualmente evadir-se.

Prisão de criminosos. — A parte da policia refere: que, em 19 de dezembro ultimo, foram capturados, no termo de Ouricury, Antonio Alves Lobato e Liberato Alves, ambos criminosos nesse termo e no da Ilha do Ouro, da provincia de Sergipe; e que, no dia 23 do dito mez, no termo do Triumpho, foi capturado Manoel Vicente de Carvalho, alli pronunciado por crime de tentativa de morte.

Suicidio. — Em 31 de dezembro proximo findo, no lugar *Estreito*, pertencente ao districto da villa do Bonito, Clara Maria de Jesus, filha menor de Izidoro de Almeida Temporal, suicidou-se, enforcando-se com uma corda.

Trilhos urbanos de Olinda. — A directoria resolveu distribuir aos accionistas o decimo dividendo, de 6$000 por cada acção.

O pagamento é feito, diariamente, de 12 do corrente em diante, na estação da rua da Aurora.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Johanna*, *Deus te guie*, *S. José*, *Grane*, e pelos vapores *Pernambuco* e *Ville de Rio de Janeiro* vieram para nosso mercado:

Azeite de oliveira, 52 barris; bacalhão, 1 caixa; banha, 9 ditas e 870 barris; batatas, 250 gigas; biscoutos, 5 caixas; carne de porco, 140 barris; conservas, 10 caixas; cerveja, 20 ditas; chocolate, 2 ditas; castanhas, 50 ditas; cebolas, 150 ditas; café, 2.518 saccos; cevada, 34 barricas; farinha de mandioca, 2.018 saccos; dita de trigo, 1.150 barricas; feijão 1.437 saccos; figos, 15 caixas; genebra, 10 ditas; leite condensado, 5 ditas; maizena, 90 ditas; marmelada 9 ditas; massa de tomates, 9 ditas; milho 2 saccos; mostarda, 1 caixa; manteiga, 15 ditas, 105 barris; e 170 meios peixe 162 barris; pimenta da India, 10 saccos; queijos, 2 latas; sal, 60.500 kilos; sardinhas, 145 barricas; toucinho, 280 barris; vinagre, 5 ditos e 2 pipas; vinho, 5 ditas, 1 meia e 61 barris.

Instrucção publica. — Tendo sido preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 2.ª entrancia, na Boaviagem, são convidados os professores da 1.ª entrancia, que quizerem ser removidos, a requerer, dentro do praso de 40 dias, contados de 7 do corrente.

Escola primaria. — Hoje inauguram-se os trabalhos escolares da cadeira do sexo feminino de Santo Amaro das Salinas, de que é professora D. Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros; bem como começam a funccionar muitas outras aulas de instrucção primaria quer publicas, quer particulares.

Telegrapho terrestre. — Segundo communicação que nos deu o encarregado da estação telegraphica desta cidade, inaugurou-se ao meio dia de 6 do corrente, uma nova estação telegraphica na cidade de *Larangeiras*, da provincia de Sergipe.

União Liberal do Recife. — A sociedade desta denominação reune-se hoje, pelas 5 horas da tarde, á rua dos Guararapes n. 82 em sessão extraordinaria, afim de tratar de assumptos urgentes.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Alfredo H. Garcia	4:000$000
Domingos Alves Matheus	1:000$000

Imprensa. — Recebemos do Rio de Janeiro: o n. 26 do *Jornal do Agricultor*; n. 52 da *Revista Musical*; n 40 do *Economista Brasileiro*.

Jaboatão. — Amanhã á noite, deve ser hasteada, com o esplendor do costume, a bandeira de Santo Amaro, padroeiro da Villa de Jaboatão.

Acabaram os surdos. — Diz a *Pall Mall Gazette*, de Londres, que se fez ha dias em New-York a experiencia de um novo instrumento chamado audiphone para auxiliar os surdos a ouvirem. O inventor, que é natural de Chicago, segundo se diz, estando ha muitos annos surdo descobrio por acaso o principio em que se funda o audiphone.

Uma noite, depois de ter feito muitas experiencias infructiferas para achar meio de ouvir a pancada do relogio, tocou sem querer com os dentes na caixa do mesmo, e ficou surprehendido de ouvir distinctamente a pancada. Esta descoberta deu em resultado a invenção do audiphone. O instrumento tem a forma de um leque ordinario aberto; é feito de uma composição, que se diz ter a propriedade de conservar os sons e de os transmittir ao nervo auditivo pelos dentes, não intervindo nessa maneira de ouvir os orgãos externos da audição.

Essa composição assemelha-se á gutta-percha. Uns pequenos fios partindo das extremidades do instrumento e reunindo-se no cabo, servem para dar forma curva a uma lamina que facilita a audição.

Na occasião de servir, a extremidade da lamina curva deve tocar em um dos dentes superiores.

Segundo se diz, a invenção tem dado excellentes resultados. Um rapaz surdo desde a infancia ouvio palavras proferidas n'um tom ordinario de voz.

Uma rapariga muda de nascença, mostrou por signaes e olhares de espanto que ouvia o som das vozes, mas não entendia, como era natural, a significação das palavras.

Em um estabelecimento de surdos-mudos, tendo-se munido cada um delles com este instrumento, começou uma senhora a cantar com acompanhamento de orgão. Os surdos tiveram a mais deliciosa surpresa, que manifestaram acompanhando a musica com os gestos.

O inventor sustenta que as pessoas completamente mudas podem aprender a fallar por meio do audiphone.

Orçamento da marinha ingleza. — O orçamento da marinha ingleza, approvado na ultima sessão legislativa, e actualmente em vigor, é assim constituido:

Soldo das equipagens e soldados de marinha em réis portuguezes	12:189 contos.
Viveres e vestuarios	4:515 »
Repartições do almirantado	834 »
Guardas costas e reserva naval	692 »
Serviços scientificos	475 »
Arsenaes e estabelecimentos maritimos da metropole e do ultramar	6:098 »
Armazens de subsistencias da metropole e do ultramar	3:[illegible]2 »
Estabelecimentos medicos da metropole e do ultramar	345 »
Quarteis dos soldados de marinha	96 »
Aprovisionamentos geraes	4:635 »
Machinas e navios construidos na industria particular	3:789 »
Trabalhos hydraulicos, officinas, repartições	2:550 »
Aprovisionamentos medicos	341 »
Justiça maritima	34 »
Serviços diversos	632 »
O total, pois, dos serviços effectivos é de	37:527 »
Ha ainda:	
Meios soldos e reformas	2:212 »
Pensões militares e gratificações	3:618 »
Pensões civis e gratificações	1:355 »
O que dá para total dos serviços de marinha	44:712 »
Ao que ha ainda a juntar:	
Transporte de tropas	946 »

Dá o total de 45:658 contos, o que é quasi o dobro do nosso orçamento geral do estado.

Cumpre notar que quando o orçamento foi approvado, a Inglaterra tinha 24 couraçados em commissão, além de 3 destinados ao serviço de defeza de costas e portos; 5 couraçados de alto bordo promptos a navegar, e 9 outros, que dentro de pouco tempo deviam estar promptos.

Estatistica mortuaria. — No cemiterio publico da cidade do Recife foram sepultados no mez de dezembro:

De 1878 614 cadaveres
De 1879 291 »

A mortalidade em dezembro ultimo variou entre 5 [dia 2] e 14 (dia 22).

— No anno de 1879 elevou-se á 4 299 o numero de cadaveres alli sepultados, sendo:

Janeiro	475
Fevereiro	393
Março	342
Abril	376
Maio	351
Junho	367
Julho	380
Agosto	382
Setembro	346
Outubro	312
Novembro	274
Dezembro	291

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 85, de fazendas.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Santa Cruz n. 26, de ferramentas e utencilios.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, das 10 horas e meia, ao meio dia, na rua do Bom Jesus ns. 43 e 45, de uma casa de campo em Beberibe, de 22 gigas com louça, e 3 barricas com vidros, vinhos cherez e do Porto; ás 11 horas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, de diversas fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 1 caixa com espoletas, avariadas.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem do Annes, de 300 caixas com bacalhão.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, das dividas da massa fallida de Manoel José Dias Gonçalves.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Ignacio Xavier; ás 8 horas, na capella do Gymnasio pela alma de D. Maria Francisca Borges Leal; ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo dos premios da 6.ª loteria, lista n. 74.ª, concedida a favor das obras da matriz de Nossa Senhora da Gloria da côrte, extrahida á 29 de dezembro de 1879:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
5942	20:000$	945	200$	1277	100$
3848	10:000$	1368	200$	1295	100$
4890	4:000$	1375	200$	1654	100$
6	2:000$	1628	200$	1814	100$
4571	1:000$	2216	200$	1984	100$
5679	1:000$	4079	200$	2478	100$
		5583	200$	2577	100$
898	800$			2599	100$
2498	800$	120	100$	3101	100$
4497	800$	531	100$	3239	100$
5276	300$	589	100$	3746	100$
485	200$	743	100$	4314	100$
594	200$	909	100$	4873	100$
764	200$	1036	100$	4906	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

217	1153	2448	3636	4089
239	1188	2586	3958	4804
293	1265	2587	3969	4937
506	1327	2658	4075	5025
545	1355	2708	4153	5053
679	1361	2713	4440	5188
681	1582	2722	4530	5200
719	1709	2856	4569	5447
887	1807	3064	4580	5448
1108	2137	3373	4640	5658
1121	2367	3522	4655	5809
1139	2371	3669	4683	5833

Vapores. — São esperados os seguintes:

Janeiro de 1880

Britannia	do sul	amanhã
Minho	da Europa	amanhã
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Orator	da Europa	a 12
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria da provincia. — Hoje, se extrahirá a loteria primeira em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada, praças de pret, reformadas.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Felippe Neves de Miranda com Maria Joaquina da Silva.
Paulino Francisco Moreira com Maria Luiza da Silva.
Manoel Pereira da Costa Borboleta com Amalia Velloso da Silveira Telles.

Segunda denunciação.

Antonio José dos Anjos com Francisca Romana das Chagas.
Francisco José dos Reis, viuvo, com Anna Maria da Conceição.
João Antonio Monteiro, viuvo, com Elisa Carolina Ferreira.
Francisco José de Azevedo Braga com Leopoldina Joaquina Ferreira.
Manoel Bernardino Alves, viuvo, com Maria Jovinina Ferreira Pontes
Antonio Manoel da Silva com Zeferina Constantina da Conceição.
Paulino da Silveira Pinto com Leonarda Ordiorra de Aveilar.
João Fernandes de Almeida com Joanna Francisca Rosa.
Manoel Lopes de Souza Carvalho com Philomena Carolina de Figueiredo.

Terceira denunciação.

Joaquim Francisco Barboza com Capitulina Seixfert
Vicente Furiato com Rosa Esmeraldina Leite.
Manoel Apolinario dos Santos com Etelvina Monica de Sá.
José da Silva Sacramento com Antonia Maria do Sacramento.
Paulino José da Silva com Anna Maria da Conceição.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 6 de janeiro:

Existiam presos 427, entraram 2, sahiram 6, existem 423, a saber: nacionaes 360, mulheres 12, estrangeiros 20, escravos 31 — Total 423.

Arraçoados 365, sendo: — Bons 348, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Ludgerio Alves da Silva.
Augusto Francisco de Paula.
Pedro José de Oliveira.

Teve alta:
Francisco José Spindola.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 30 de dezembro:

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Manoel, branco, Pernambuco, 71 dias, Recife; convulsões.
Granazia branca, Alagôas, 8 annos, Santo Antonio; cachexia palustre.
Belmira Luiza Cyriaco, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; febre maligna.
Manoel Mendes da Silva, branco, Portugal, 40 annos, viuvo, Recife; apoplexia fulminante.
José Rozendo do Rego, branco, Portugal, 32 annos, casado, Boa-Vista; hepato pulmonar.
Ignacio dos Santos Wanderley, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Antonio B. dos Santos, pardo, Ceará, 55 annos, casado, idem: congestão cerebral.

— 31 —

Antonia Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; anazarca.
João de Assis, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Recife; intermitente perniciosa.
Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano.
Balbina, parda, Pernambuco, 9 mezes, idem, espasmo.
Maria Miranda, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.
Luiz José de Sant'Anna, pardo, Alagôas, 38 annos, solteiro, idem; hepatite.

— 1º de janeiro de 1880 —

João Pereira de Oliveira, preto, Pernambuco, 75 annos, solteiro, S. José; erysipela phlegmonosa.
Francisca J. Vieira de Mello, branca, Pernambuco, 37 annos, solteira, Santo Antonio; infecção pumbrtos.
Justino da Cruz Oliveira, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, hospital Pedro II: onyxes gangrenosa e diarrhea.
Cosme Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, idem: ulcera gangrenosa do pé e diarrhea.
Margarida Maria do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 56 annos, solteira, idem; rheumatismo.
Francisco José de França, pardo, Parahyba, 30 annos, casado, idem; tetano consequencia do esmagamento.

Remettido pelo subdelegado de Belém:
João, branco, 9 mezes; anazarca.

— 2 —

Henriqueta, branca, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; enterite.
José Ignacio Xavier, branco, Pernambuco, 80 annos, casado, Afogados; consumpção senil.
Rosalina L. de Souza, parda, Alagôas; 45 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.
Paulo Gomes dos Santos, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa Vista; edemo pulmonar.
Estephania, branca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; bronchitis
Joanna, parda, Pernambuco, 40 dias, S. José; syphilis congenita.
João de Deos Marques, preto, Bahia, 32 annos, solteiro, enfermaria militar; tuberculos pulmonares
João, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bexigas.

José Paes Barreto, branco, Pernambuco, 8 annos hospital Pedro II; achexia palustre.
José Pereira de Macedo, branco, Parahyba, 22 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 59. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C
Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, *rua do Crespo* n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. Abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mamelnco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 50. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua nos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Antonio José Duarte Coimbra e sua companhia, de viagem para Pernambuco, agradecem de coração ao Illm. Sr. capitão de fragata Hypolito Duarte, commandante do paquete a vapor *Pernambuco*, o bom tratamento que lhes despensou a seu bordo, assim como o mesmo emprezario e artistas se confessam gratos para com os Srs officiaes Porfirio Primo da Costa, Guilherme José Pacheco e Antonio Fernandes Capella e lhes offerecem seus serviços em qualquer lugar onde se acharem.

Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

Internato Pernambucano

No dia 8 do corrente serão abertas as aulas deste collegio

Collegio Pedro II

N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Estabelecido á rua do Cabugá n. 7, 2º andar

Esta casa de educação para o sexo feminino, começa os seus trabalhos do futuro anno lectivo á 7 de janeiro.

Admitte internas, meio-pensionistas e externas.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

Este estabelecimento de educação, actualmete dirigido pelos Drs. Raymundo Honorio da Silva, Manoel Barbosa de Araujo e Mauricio Francisco F. da Silva, acha-se em optimas condições de bem servir aos pais de familia, que queiruam preparar convenientemente seus filhos para as differentes correiras da vida publica.

Os esforços e solicitude, que a direcção actual empenha para com a mocidade entregue aos seus cuidados, são dignos da animação publica, pela importante prova de que acaba de dar copia o resultado dos exames a que se submetteram os alumnos que este anno alli estudaram e foram habilitados.

E' assim que sendo examinados na Faculdade 94 alumnos, só não foram approvados 3, conseguindo 9 o grão de distincção e 43 a approvação plena.

Para auxiliar aos zelosos directores, encontra-se no collegio um corpo docente escolbido.

O material do estabelecimento não tem sido tambem descurado, pelo que já conta uma rica capella, em nada inferior a do Gymnasio, e outros melhoramentos, que elevam a quantia despendida a 12:000$000 para montal-o no pé em que se acha e póde ser observado.

E' de esperar que a tão bons intuitos correspondam resultados equivalentes, e que os directores do collegio Dous de Dezembro, que se occupam exclusivamente da ardua e espinhosa tarefa de preparar a mocidade, continuem a merecer do publico as provas de confiança, que no anno ora findo não lhe foram recusadas, do que dá um testemunho eloquente a frequencia de 167 alumnos.

Foram habilitados por este collegio e prestaram exames em novembro e dezembro do corrente anno, no collegio das Artes e na Faculdade de Direito do Recife os seguintes alumnos:

Em lingua nacional

Com distincção

1 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
2 José Marques Acauã Ribeiro.
3 Raul Coelho da Silva.

Plenamente

4 Antonio de Souza Leão.
5 Antonio José do Mello e Souza Junior.
6 Arthur de Mello.
7 Elysio Pereira de Araujo.
8 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
9 Francisco Xavier de Seabra Andrade.
10 Francisco Alves da Silva Accioly.
11 Hildeberto Aprigio Guimarães.
12 Joaquim da Costa Ribeiro.
13 João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos.
14 José Alves da Silva Sobrinho.
15 José Henrique Carneiro da Cunha.
16 José Joaquim de Souza Martins.
17 Jovino Pereira da Luz.
18 Manoel Bastos de Oliveira.
19 Miguel Cursino Villa-Nova.
20 Raul de Lemos Bastos.
21 Thomaz Soriano de Souza.

Approvados

22 Abilio Ferreira de Araujo.
23 Aprigio Antonio da Silva.
24 Caetano Luiz Amazonas Villas-Bôas.
25 Francisco Alfeo Cavalcante de Albuquerque.
26 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
27 Ildefonso José Pereira Simões.
28 Firmino Antonio de Souza Vianna.
29 Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.
30 José Cezar de Albuquerque.
31 José Rodrigues Tavares de Mello.
32 Loureuço Luiz de Amazonas Villas-Bôas.
33 Luiz de Caldas Lins.
34 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
35 Manfredo Barata de Almeida.
36 Manoel Joaquim Ramos e Silva Sobrinho.
37 Samuel Benvindo Correia de Oliveira.
Reprovados 3

Em francez

Com distincção

38 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
39 Joaquim da Costa Ribeiro.
40 Raul Coelho da Silva.

Plenamente

41 Antonio Alves Monteiro.
42 Aprigio Antonio da Silva.
43 José Marques Acauã Ribeiro.
44 José Henrique Carneiro da Cunha.
45 José Eugenio Moreira Alves.
46 José Rodrigues Tavares de Mello.
47 Jovino Pereira da Luz.
48 Lourenço Luiz Amazonas Villas-Boas.
49 Manoel Bastos de Oliveira
50 Miguel Cursino Villa-Nova.
51 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
52 Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.

Approvados

53 Arthur de Mello.
54 Elysio Pereira de Araujo.
55 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
56 Francisco Alfeo Cavalcanti de Albuquerque.
57 Francisco Alves da Silva Accioli.
58 Luiz de Caldas Lins.
59 Luiz Felippe Ferreira Mimineas.
60 Thomaz Soriano de Souza.

Em inglez

Com distincção

61 Antonio Raphael de Araujo Lima.
62 Pedro da Cunha Pedrosa.

Plenamente

63 Antonio Alves Monteiro.
64 Joaquim Velloso Freire de Mendonça.
65 José Alexandre de Amorim Garcia Filho.
66 Jose Gonçalves Maia.

Approvados

67 Alfredo Vieira de Souza.
68 Francisco Alfeo Cavalcanti de Albuquerque.
69 José Alves da Silva Sobrinho.
70 José Joaquim de Souza Martins.
71 Jovino Pereira da Luz.
72 Manfredo Barata de Almeida.
73 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
74 Tobias Gabriel de Oliveira.

Em latim

Com distincção

75 Jovino Pereira da Luz

Plenamente

76 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
77 Joaquim da Costa Ribeiro
78 José Marques Acauã Ribeiro.
79 Manoel Joaquim de Andrade Luna.
80 José Alexandre de Amarim Garcia

Approvados

81 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
82 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
83 João de Barros Barreto.
84 Julio Cesar Furtado de Mendonça.

DAS PROVINCIAS

Em lingua nacional

Plenamente

85 Alfredo Odilon Silverio Coelho.

Approvado

86 Antonio de Magalhães Sopita.

Em inglez

Plenamente

87 Julio Fontino de Souza.
88 Pedro João das Neves Vieira.

Em latim

Plenamente

89 Paulo Caetano de Albuquerque.

Approvados

90 Antonio Borges Leal Castello-Branco.
91 Julio Fontino de Souza.

Total

Approvados com distincção	9
Approvades plenamente	43
Approvados	39
Reprovados	3
	94

OBSERVAÇÃO

Neste numero não se comprehendem os que fizeram exames e foram approvados em sciencias, aqui e nas provincias, nem os alumnos da aula primaria.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Antonio Marques de Amorim, director deste collegio, estabelecido ha 11 annos, tendo-se esforçado pelo bem estar, bom tratamento, educação e progreso de seus alumnos, empregará sempre os meios ao seu alcance para que o seu estabelecimento continue a merecer a confiança publica. As matriculas estarão abertas no dia 12 de janeiro de 1880.

Relação dos alumnos approvados nas differentes disciplinas lidas durante o anno de 1879.

Portuguez

1 Marcionillo de Barros Lins, approvado.
2 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
3 Alfredo Machado da C. Cavalcante, idem.
4 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, idem.
5 Dionizio Gomes do Rego, idem.
6 Francisco de Barros Lins, plenamente.
7 Affonso de Albuquerque Mello, idem.
8 Manoel Medeiro, idem.
9 Augusto F. de Souza Leão, idem.

Francez

10 Antonio Matheus Dias Fernande, approvado.
11 Francisco Ildefonso B. de Mello, idem.
12 Manoel Soter Camargo, idem.
13 Francisco de Salles Lins Sobrinho, idem.
14 José Ramos de Oliveira Costa, plenamente.
15 José de Barros W. Mendonça, idem.
16 Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
17 Manoel Gonçalves da Silva Pinho, idem
18 Tranquilino A. B de Mello, idem.
19 Dionizio Gomes do Rego, idem.
20 Marcionillo de Barros Lins, distincção.

Inglez

21 José de Barros W. Mendonça, approvado.
22 Antonio Machado da C. Cavalcante, plenamente.
23 Augusto F. de S. Leão, idem.
24 Marcionillo de B. Lins idem.
25 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
26 Bartholomeu Francisco de Souza, idem na Parahyba.
27 Manoel de Medeiros, distincção.

Latim

28 Manoel F. de Souza Leão, approvado.

Arithmetica

29 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, approvado.
30 Raymundo Duprat, idem.
31 Manoel de Freitas Guimarães, idem.
32 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, plenamente.

Geometria

33 Raymundo Duprat, approvado.
34 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, dem.
35 Manoel de Freitas Guimarães, idem.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3 2º andar

[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez: preço 12$, por anno. Distribue-se gratis o prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria á rua do Cabugá n. 2 C.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, no dia 5 do corrente.
Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, pagavel em Santos, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 9 d/v com 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 e do banco 23 1/4 d. por 1$000.
Desconto de letras, 12 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	133:774$237
Idem do dia 7	60:068$580
	193:842$817

Importação

Lugar allemão *Johanna*, entrado de New York em 5 do corrente e consignado a H. Forster & C. manifestou:

Agua-raz 13 caixas, á ordem.

Banha 225 barris á ordem 200 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Domingos Cruz & C., 100 a Ferreira Rocha & C., 50 a Magalhães & Castro, 50 a Franco da Cunha & C., 30 a José Joaquim Alves & C., 100, 5 barricas e 10 baldes a Fernandes da Costa & C., 9 caixas a Ramos & C. Biscoutos 5 caixas aos mesmos. Breu 103 barricas a Santos & Araujo.

Carne de porco 15 barris e 115 meios ditos á ordem. Conservas 2 caixas a Boistelmann.

Drogas 39 volumes á ordem.

Farinha de trigo 1,050 barricas aos consignatarios, 1,000 a Machado Lopes & C. Ferragens 34 volumes ao New London Brasilian Bank, 2 a Lenhard & C.

Graxa 2 barricas a Ramos & C.

Kerozene 2,000 caixas a Corga, Figueiredo & C.. 1000 á ordem, 400 a Ferreira Rocha & C., 300 a Domingos Ferreira da Silva & C., 200 a Ferraz, Pereira & C., 200 a José Joaquim Alves & C., 500 a Fernandes da Costa & C., 100 a Franco da Cunha & C.

Leite condençado 5 caixas a Ramos & C.

Maisena 50 caixas á ordem, 50 a Ramos & C., 40 a Franco da Cunha & C. Machinas de costura 3 caixas aos consignatarios. Mercadorias diversas 2 caixas a Fernandes da Costa & C.

Peixe 15 meios barris á ordem.

Relogios 1 caixa aos consignatarios.

Toncinho 25 barris a ordem. Tecidos 12 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Olinto Jardim & C., 5 á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macáo a 6 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barricas vasias 154 a J. A. B. Uchôa.

Cera de cárnaúba 52 saccos a João Victor Alves Matheus. Chapéos de palha 1 volume ao mesmo.

Folhas de cobre 14 amarrados a Antonio Muniz Machado.

Sola 759 meios a Ferdandes & Irmão. Sal 66,500 litros á ordem.

Brigue nacional *S. José*, entrado da Bahia em 7 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C. manifestou:

Farinha de mandioca 2,018 saccos.
Feijão 787 saccos.
Milho 200 saccos.
Pipas 60. Piassava 194 volumes.
Pregos 8 barris á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas a Bourgard & C. Fazendas 4 caixas a Adansen Howie & C. Fio de Algodão 32 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Silva Guimarães 30 a Rodrigues de Faria & C.

Panno de Algodão 20 fardos a Gonçalves, Irmão & C., 20 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Machado & Pereira, 15 a Silva Guimarães & C., 10 a Severino & Irmão, 8 a Agostinho Santos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Café 1,000 saccos a Alfredo F. Baltar. 1,000 a Luiz José da Silva Guimarães, 268 a Mendes, Lima & C., 200 a Domingos Cruz & C., 50 a Moreira & Braga. Cigarros 48 barricas a Fernandes da Costa & C.

Fazendas 17 caixas a Cramer Frey & C. Feijão, 200 saccos a Maia Pacheco & C. Fogão de ferro 1 a J. G. da Rocha Ferragens 1 caixa a Reis & Santos Fumo 76/2 latas a Alfredo Ferreira Baltar, 29 encapados a José G. da Costa & C., 33 e 18 surrões a Julio & Irmão, 0, 5 surrões a Joaquim B. dos Reis.

Machinas de costura 4 volumes á ordem.

Papel pintado 2 caixas a José N. de Souza.

Saccos vazios 250 volumes a José da Silva Loyo & Filho.

Patacho inglez *Grane*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C.

Cerveja 20 caixas á ordem. Carvão de pedra 51 toneladas e 3 quintaes á via-ferrea do Recife a S. Francisco. Chumbo 60 barris a Parente Vianna & C. Cemento 400 barricas á ordem, 25 a Antonio E. da S. Camões, 40 a Recife Drainage Company. Canos de barro 4,370 á mesma.

Objectos para estrada de ferro, 99 volumes á via-ferrea do Recife a S. Francisco Pelvora 400 barris de quarto aos consignatarios, 150 a Gomes de Mattos Irmãos.

Salitre 100 barris a Parente Vianna & C., 50 a W. Halliday & C., 50 a Gomes de Mattos & Irmão, 25 a Oliveira Bastos & C.

Tinta 6 barricas a W. Halliday & C.

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 2 volumes á ordem. Armas 1 caixa a Antonio dos Santos Oliveira. Artigos para fumantes 1 caixa a Rodrigues de Faria & C. Batatas 150 gigos a Jorge Tasso Junior, 100 a Beltrão & C.

Calçados 4 caixas a Gonçalves Irmão & C., 1 á ordem. Chapéos 3 caixas á ordem, 3 a Klein Freres, 2 a Gonçalves Irmão & C., ditos e tecidos 3 caixas a Cramer Frey & C. Couros 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Chocolate 2 caixas á ordem. Confeições 2 caixas a Francisco G. do Amaral, 1 a H. Nuesch & C. Cabellos 1 caixa a S. Azevedo & C.

Drogas 31 volumes a Francisco Manoel da Silva, 5 a Faria Sobrinho & C., 2 a Augusto Caors, 1 a Carlos Bittencourt.

Espelhos e vidros 3 caixas a Francisco de Paula Gomes. Etiquetas 1 caixa a Mathias A. Villaroca.

Ferragens 1 caixa a Parente Vianna & C Flores artificiaes 2 caixas a Antonio José Maia & Irmão.

Instrumentos de musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Livros 2 caixas a Medeiros, Figueiredo & C, 1 a B. S. Pontual.

Machinas de costura 14 caixas a G. A. Soares Leite. Mostarda 1 caixa a Beltrão & C. Mascaras 1 caixa a Jacintho Pacheco Pontes, ditas e outros artigos 4 caixas a Amaral Nabuco & C. Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 20 a Antonio Duarte C. Vianna 5 aos consignatarios, 5 a Manoel J. Ribeiro & C., 3 a Luiz G. da Silva & Pinto, 9 a Oliveira Bastos & C., 5 a Vaz & Leal, 5 a Parente Vianna & C., 10 a Otto Bohres & Successores, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a H. Nuesch & C., 2 a T. Christiansem, 2 a V. T. Leite Bastos, 1 a Guimarães Ribeiro. Manteiga 15 caixas a Fernandes & Irmão, 50 barris e 10 1/2 ditos a Corga, Figueiredo & C., 35, 50, a Manoel D. Rodrigues, 20, 20 a Magalhães & Castro.

Papel 4 caixas á ordem, 2 a J. W. de Medeiros, 6 a José N. de Souza, 4 a H. Nuesch & C. 1 a Manoel D. Rodrigues, 1 a Moreira Lopes Sodré & C., 10 fardos a Manoel José G. Braga, dito e couros 3 caixas a Fernandes Carvalho & C. Perfumarias 1 caixa a Odilon Duarte & Irmão. Pelles 1 caixa á ordem. Porcelana 4 barricas a Bernardino Duarte Campos & C.

Queijos 2 tinas a H. Nuesch & C.

Tecidos 5 volumes a Bamet & C., 7 a Monhard, Mettler & C., 5 a Cramer Frey & C. 1 a Vieira & C., 1 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Machado Pereira, 1 a Eugenio G. Casção, 2 a Mendes Lobo & C., 3 a H. Burle & C., 9 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Olinto Jardim & C.

Velas e canservas 8 caixas a Ramos & C.

Carga de Lisboa

Azeite 50,5 a Francisco R. Pinto Guimarães, 2,5 a Rabello & Sobrinho. Alpiste 50 saccos aos mesmos, 23 e 1 barrica á ordem.

Bacalhau 1 caixa a Manoel José da Cunha Porto.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 30 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 20 a Guimarães Rocha & C., 25 a Antonio A. Leite do Rego, 25 a Miguel J. Carlos Cardoso. Cevada 34 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Castanhas 50/2 caixas a Silva Guimarães & C. Cal 50 barris a José Pereira de Carvalho. Cera 16 barricas a Casemiro Fernandes & C.

Fechaduras 1 caixa a Antonio D. C. Vianna. Figos 15 caixas a Silva Guimarães & C. Farellos 500 saccos aos mesmos. Feijão 100 saccos a Carvalho & Araujo, 50 a Santos & Araujo.

Genebra 10 caixas a Guimarães Rocha & C. Leques 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Linha 3 caixas a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Massa de tomate 6 caixas a Domingos José Antunes Guimarães Moldes de gesso 1 barrica Francisco José dos Passos Guimarães. Marmellada 9 caixas a Domingos José Antunes Guimarães.

Peixe 75/2 barris a Santos & Araujo, 25/2 a José Rodrigues de Carvalho, 50/2 a Domingos Cruz & C. Pimenta 10 saccos a Alheiro Oliveira & C., 10 a Rabello & Sobrinho.

Retroz 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Sardinhas 3 barricas a Antonio F. da Silva, 20 a Guimarães Rocha & C., 50 a José Pereira de Carvalho, 35 a Silva Guimarães & C., 10 a Domingos Alves Matheus. Sebo 6 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Sapatos 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão.

Toucinho 122 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 68 a Silva Guimarães, 50 a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 5, 10/2 ditos a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Vinagre 2 pipas e 5,5 a Alheiro Oliveira & C. Vinho tinto 5 pipas e 40,5 a Oliveira Filhos & C., 1/2 pipa a Souza Bastos, Loureiro & C., 1/5 a B. Lopes de Oliveira, 10,5 e 10 10 a Oliveira Bastos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No brigue sueco *Henry*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue sueco *Adelle*, carregou:
Para New-York, M. L. Marques 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No brigue portuguez *Tito*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, S. Machado 2,000 cocos (fructa); J. S. Loyo & Filho 746 barricas com 81,956 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Aliança*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 1,000 cocos (fructa).
— No vapor francez *Vile de Rio de Janeiro* carregou:
Para Santos, M. L. Paes Barreto 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, L. Freres 1 caixa com 98 kilos de pennas; J. A. C. Vianna 1 dita com 45 ditos de cera de abelha.
Para a Bahia, J. N. Alves Matheus 10 saccos com 300 kilos de cera de carnaúba; E. B. de Faria 40 ditos com 3,000 ditos de assucar branco; P. O. de Siqueira 40 ditos com 3,000 ditos de dito; M. L. Paes Barreto 55 barricas com 6,050 ditos de dito.
— No vapor nacional *P. G. Pará*, carregou:
Para a Bahia, J. R. Ferreira 50 barricas com 5,573 kilos de assucar branco.
— No brigue allemão *Bertha*, carregou:
Para o Pará, E. F. Casção 4 pipas com 1,920 litros de alcool.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para o Ceará, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado; M. C. L. Vianna 15 barris com 1,440 litros de aguardente.
Para Parnanyba, M. da Cunha Beltrão 20 barricas com 710 kilos de assucar refinado.
Para Acarahú, J. F. de Carvalho & C. 3 barricas com 181 kilos de assucar refinado.
Para Macáo, B. Oliveira & C. 1 sacco com 75 kilos de assucar branco; Florentino da Silva 2 ditos com 150 ditos de dito.
Para Mossoró, Florentino da Silva 3 volumes com 146 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *B. Flor*, carregou:
Para Parahyba, M. da Cunha Beltrão 30 barricas com 1,711 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *F. do Passo*, carregaram:
Para Mamanguape, M. A. Senna & C. 14 barricas com 840 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	4:833$865
Idem do dia 7	1:560$156
	6:393$021

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	38:584$840
Idem do dia 7	15:213$466
	53:798$306

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	467$711
Idem do dia 7	336$640
	804$351

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Havre e escalas — 18 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 108 toneladas, commandante Le Quen, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Portos do sul — 8 1/2 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,099 toneladas, commandante H. Duarte, carga varios generos; a B Pontual.

Bahia — 14 dias, brigue brasileiro *S. José*, de 191 toneladas, capitão José Maria de Amorim, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Londres — 50 dias patacho norueguense *Grane*, de 217 toneladas, capitão A. J. Pederson, carga varios generos; a Saunders Bros & C.

Rio de Janeiro — 18 dias, barca ingleza *Imogene*, de 526 toneladas, capitão Bollm, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Bahia — 8 dias, lugre norueguense *Jarl*, de 49 toneladas, capitão L. Johnsen, em lastro; a J. F. Steel.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autarisado para isso) que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1880.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

EDITAL N. 398. — O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de instrucção primaria Aureliano Augusto de Vasconcellos, removido por acto da presidencia da provincia de 16 de dezembro passado, da cadeira da povoação de Angelicas para a de Goyanninha, que lhe foi marcado o prazo de 40 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

EDITAL N. 399. O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, removida por acto da presidencia da provincia de 26 de dezembro ultimo, da cadeira de Muribeca para de Tigipió, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado daquella data para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. —Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e 12 % sobre corporação de mão morta, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 7 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de Nossa Senhora da Graça, do exercicio de 1877 a 1878, que deixaram de pagar:

Rua de Paysandú	
Ns. 4 a 10.—José Antonio Marques	64$800
N. 12.—Josephina Salustiana Cavalcante de Albuquerque	58$320
N. 20.—Dr. Joaquim José da Fonceca e outro	80$000
N. 24.—Anna Ursula de Oliveira	45$000
N. 46.—Herdeiros de José Hygidio Ferreira	36$000
Travessa de Paysandú	
N. 4.—Antoni Augusto de Lima	21$600
N. 6.—Narciso Joaquim Antonio dos Santos	27$000
N. 8. Marinha Amalia da Silva	10$800
N. 1.—Herdeiros de Antonio Joaquim de Mello	45$000
N. 3.—Ditos do Dr. Ignacio Firmo Xavier	36$000
N. 5.—José Firmo Xavier e outros	39$120
Visconde de Goyanna	
Ns. 102 e 104.—Thomaz de Carvalho Soares Brandão	21$600
N. 106. Herdeiros de Manoel Pinto de Souza	8$780
N. 161.—Henriqueta Amalia de Brito Burlamaque	36$000
N. 165. Anna Joaquina da Conceição Teixeira	45$000
N. 169.—João Damasceno Borges	45$000
N. 183.—Francisco Joaquim de Oliveira	54$000
N. 185.—Manoel de Jesus Teixeira Franco	36$000
Crioulas	
N. 2 A.—Eduardo Gadaut	76$680
N. 20.—Victorino de Almeida Rabello	13$500
N. 20.—Dr. Manoel Gomes Viegas Junior	13$500
N. 11.—Herdeiros de Maria Eugenia da Conceição	10$800
Ns. 15 A, 15 B e 25.—Bernardino José Leitão	62$640
N. 23.—Victorino Gomes de Oliveira	7$560
N. 39.—Jacob Martins da Paixão	10$800
N. 57.—Dr. João Ferreira da Silva	36$000
Capunga	
N. 6.—Hyppolito José Roberto	45$000
N. 6 A.—Francisco de Oliveira	21$600
N. 5.—Lauriano José de Barros	32$400
N. 9.—Henriqueta Elisia Banks de Miranda	18$000
N. 11.—Francisco de Freitas Gamboa	15$000
Ns. 17 a 23.—O mesmo	96$120
Baixa Verde	
N. 10.—Viuva de Antonio Luiz Nunes	86$40
N. 21.—Viuva de Conrado Antonio do Espirito Santo	21$600
N. 5.—Joaquim da Costa Maia	36$000
Travessa da Baixa Verde	
N. 2. Joaquim Pereira Arantes	6$480
N. 10.—José da Costa Pereira	22$500

Pernambucanas

N. 12.—Antonio Francisco C. Pinto	33$400
N. 18.—José Lopes Davim	54$000
Ns. 22 e 24.—José Baptista Braga	41$040
Ns. 26 e s8.—Vicente Ferreira de Sant'Anna	31$500
N. 40.—José Nunes de Oliveira	21$600
N. 42.—Manoel Luiz Alves Vianna	37$800
N. 44. José Antonio Marques	45$000
N. 46.—Manoel Cavalcante Coelho	92$160
N. 50—Carlota Vieira Ribeiro	43$200
N. 56.—José Vidal de Negreiros	54$000
N. 58.—Luiz Antonio da Silva Pereira e outros	27$000
N. 64.—Luiz Lopes Castello Branco	54$ 00
N. 3—Manoel José de Azevedo Santos	37$800
N. 7.—Maria Magdalena dos Anjos	9$720
N. 17.—Maximiano da Silva	54$000
N. 19.—Ignacio Gomes da Silva	43$200
N. 25—Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jocobina	21$600
N. 25 A.—Bernardino Moreira de Mattos	32$400
N. 25 D—Vicente Ferreira de Santa Anna	12$960
Travessa das Pernambucanas	
N. 3.—Vicente Antonio do Espirito Santos	13$500
N. 3 A.—J. Gronjean	21$6 0

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio nesta freguezia da Boa Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que José Antonio de Sá Leitão, successor da firma Sá Leitão, Fonseca & C., me dirigio por escripta a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de de paz da Boa Vista.—José Antonio de Sá Leitão, successor da firma Sá Leitão, Fonseca & C., quer fazer citar a Joaquim José de Macedo Junior e Emiliano E. Lopes de Macedo para na 1ª audiencia deste juizo, virem conciliar'se com o supplicante sobre o pagamento da quantia 276$810, importancia de uma letra de seu aceite e vencida em 14 de setembro de 1874. e os seus respectivos juros, sob pena de revelia e custas. E como se ache ausente em lugar incerto e não sabido, o segundo supplicado, requer o supplicante a V. S. que se digne designar dia e hora em que possa ter lugar a justificação, a qual, sendo julgada por sentença se passe edicto com o prazo da lei, afim de ter lugar a citação do mesmo supplicado. Pede a V. S. deferimento E R Mc. Estava inutilisada uma estampilha de 200 rs. com a seguinte data e assignatura. Recife, 10 de setembro de 1879 Custodio Moreira Dias, procurador. E nada mais se continha em dita petição, aqui fielmente copiada, a qual sendo-me em forma apresentada, nella dei e proferi o despacho do theor seguinte:

Cite-se por carta para a primeira audiencia deste juizo e designo o dia 11 do corrente, ás 10 horas, para ter lugar a justificação. Boa Vista, 10 de setembro de 1879.—Antunes. E nada mais se continha em dito despacho, em cumprimento do qual o escrivão deste juizo autoando dita petição, procuração e letra, passou a lavrar o termo de protesto que foi assignado pelo procurador do supplicante, e sendo em seguida juramentadas e inqueridas duas testemunhas que depozeram sobre a auseneia do supplicado, e achar-se elle em lugar incerto e não sabido, depois do que, sellando e preparando o escrivão os autos, m'os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista da prova testemunal, julgo provado o deduzido na petição fls. 2, e mando que se passem editaes com o prazo de 30 dias para citação do supplicado ausente e custas. Boa Vista, 15 de setembro de 1879.—João Francico Antunes. E nada mais se continha em dita sentença, em cumprimento da qual o escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual. chamo, cito e hei por citado o referido Emiliano E. Lopes de Macedo para que no prazo de 30 dias, compareça perante este juizo, por si, ou por bastante procurador, afim de conciliar-se com o supplicante José Antonio de Sá Leitão, sobre o pedido constante da petição acima transcripta.

F para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de dezembro de 1879. Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrevi.

João Frauci.co Atunens

Edital n. 40

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados cinco fardos ns. 1 a 5, marca JP, vindos de New-York pelo vapor inglez *Glentogan*, entrado em 3 de setembro de 1878, contendo 1,017 kilogrammas de morins estampados e 13 1/2 ditos de papel para impressão, apprehendidos a José Pedro de Farias Junior e avaliados em 4:070$700, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, na segunda porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.—O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem, de 2ª entrancia, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Commissão especial de soccorros de Palmares

Julgamos nada dever nesta cidade ou fóra della, se porém alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas até 30 do corrente, sciente de que não será attendida qualquer reclamação posterior áquella data. Palmares, 31 de dezembro de 1879.

Thacio de Almeida,
Ex-thesoureiro.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE JANEIRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia

de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7,565 de 13 de dezembro de 1879, sendo:

100 rs. por uma passagem de 10$
200 rs. idem idem idem de 2 $
300 rs. idem idem idem de 3 $
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Matheus.

Prolongameeto da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares e no Campo das Princezas, nesta cidade, sob as seguintes condições:

Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se refirirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se-hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

A. J. de Oliveira Campos Junior.

Companhia

Brasileira de navegação a vapor

Aviso aos Srs. passageiros

As passagens nos vapores desta companhia tambem estão sujeitas ao imposto de um por cento, proporcional á sua importancia, em virtude do decreto n. 7,565 de 13 de dezembro passado.

Recife, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Bernardino Pontual.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869-70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77-78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77 78, e de 1878-79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873 74, 74-75, de 1877-78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878-79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

São chamados os credores do finado substituto portuguez José Simões Pereira, a apresentarem suas contas devidamente justificadas neste consulado, no prazo de oito dias, a contar desta data, para serem pagas, conforme sua classificação de creditos previlegiados ou communs. Recife, 2 de janeiro de 1880.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 5 de janeiro de 1880.

José Domingues Codeceira,
Secretario perpetuo

Consulado de Portugal em Pernambuco

Em observancia do que dispõe a convenção consular feita entre o reino de Portugal e este Imperio em 23 de fevereiro de 1876 § 7º do art. 21, faz-se publico, que tendo fallecido em 26 de dezembro do anno passado Manoel Rodrigues Pereira, subdito portuguez, intestado, e sem herdeiros presentes, (mas tendo os ausentes) se acha aberta a successão de sua herança, á qual devem habilitar-se os credores e herdeiros, que para isso tenham direito.

Recife, 7 de janeiro de 1880.

O chanceller,
José Martins Monteiro

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 1º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves,
Secretario

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que o conselho economico precisa comprar, para os aprendizes artifices, 100 pares de sapatões de bezerro francez e contratar, durante o primeiro semestre do corrente anno, a lavagem e engommado de blusas de brim pardo e calças, lavagem e concertos de camisas, seroulas, lençoes, cobertas, cobertores, camisolas, fronhas, toalhas de mesa e de rosto, pares de meias e carapuças.

Outro sim, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento vigente, precisa ambem contratar para o supprimento das officinas durante o primeiro semestre do corrente anno o seguinte:

Oleo de linhaça em latas, kilogramma
Arcos de ferro, idem.
Cravos sortidos, milheiro.
Aço sueco de differentes qualidades e grossuras, kilogramma.
Arame de ferro e de metal de differentes tamanhos, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Rebolo de pedra hamburgueza polida. de 0,45 centimetros a 0,75 ditos de diametro e de 0,9 a 0,15 ditos de espessura.
Fio de vela. kilogramma.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal. idem.
Cola da Bahia. idem.
Aguaraz, idem.
Espirito de vinho. litro.
Botões de osso brancos e pretos, groza.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marcas, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 por cento, no caso de recusar assignar o respectivo contrato.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até ás 11 horas do dia 9 do corrente, nesta secretaria.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de janeiro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director. faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhaem, orçadas em 1:584$000. O orçamento e condições de contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas. 5 de janeiro de 1880.

O oficial,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife convidam-se as amas a quem estão entregues as crianças, para que compareçam com ellas no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, afim de receberem as suas mensalidades. vencidas de outubro a dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

Previne-se aos Srs. subscriptores que os juros do emprestimo nacional de 50,000:000$000 estão sendo pagos nesta thesouraria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura. commercio e obras publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 19 de janeiro proximo vindouro. ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para o fornecimento, durante o semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, drogas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 0/0 de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 0/0 se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo. na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Bigorna, uma.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos numero.
Caldeirões de ferro estanhados. kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de resca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Crito para terreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Piramide, kilo, peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Dito liquido para forro de canôa kilo.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Correia dobrada, metro.
Dita singella, idem.
Cravo ou rebite, kilo.
Canôa de 50 toneladas, uma.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de haste e 5 1/2 pollegadas de grossura, uma.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Espeiros, idem
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, uma.
Estopares. cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios. idem.
Fechaduras. uma.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito em varão, idem.
Dito bruto para fundir. idem.
Dito velho idem. idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem
Graxa do Rio-Grande idem.
Jarras de madeira, forradas, uma.
Lampeões. um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas. uma.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, um
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel. idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3. idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello. um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes. idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas de Gouthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas Malat, idem.
Ditas finas para desenho. idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançada tendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura. uma.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga, de uma pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos do pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade palmo.
Tapete para escaler metro.
Tachas de bombas, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira.
Dila de emberiba preta, idem.
Trincal. kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro. um.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco em 29 de dezembro de 1879.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira*

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

U. S. & Brazil Mail Steam-ship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

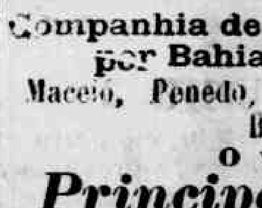
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira



Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, e só recebe carga até o dia 7 ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete. trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará: trata-se na rua do Bom Jesus numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente. o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas. passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

A barca *Alexandre Herculano* recebe carga para Lisboa: a tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra

Segue no dia 8 do corrente o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas. passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinson

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul até dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisbea, etc., ficando assim sem alteração e primitive detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 2 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc.. trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

DE

Ferramentas, tornos, caixões, bigornias, balanças e muitos outros objectos pertencentes a officina de ourives.

Hoje

Quinta-feira 8 do corrente

ás 11 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado pela Exma. viuva do Sr. Luiz Alves da Porciuncula, levará a leilão todos os objectos pertencentes a officina do referido finado, e em seguida venderá diversos moveis. constando de camas, guarda-roupa, cadeiras. mesas. 1 piano, e muitos outros objectos existentes na casa da rua da Santa Cruz n. 26.

LEILÃO

DE

Fazendas por liquidação

CONSTANDO DE:

Casemiras em peças, pano para capotes, chitas, algodãozinho, madapolões, camizas de peito de linho, cambraias, baptistas, roupa feita, lenços da fabrica, chapéos para senhoras e muitas outras fazendas que serão vendidas em lotes.

Hoje

QUINTA-FEIRA. 8 DE JANEIRO
A'S 11 HORAS

Na loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 85.

O agente Martins fará leilão de toda as fazendas existentes na loja acima, para liquidação final.

LEILAO

DA

Casa de campo da rua de S. Antonio n. 9, em Beberibe, edificada em chãos proprios, com 190 palmos de frente e 500 de fundo, com arvoredos, cacimba, banheiro, tanque, repucho, cerca de 40 coqueiros.

Sexta-feira 9 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

DE

Differentes fazendas avariadas

Sexta-feira 9 de janeiro

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de 22 gigas de louça, 100 caixas com bacalhão e 44 caixas com vinho.

Agente Pestana

LEILAO

De 1 caixa marca O B S n. 6165 com 100 milheiros de espoletões avariados d'agua salgada.

Sexta-feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana levará a leilão, por ordem do Sr. Otto Bohres Successores, uma caixa marca O B S n. 6165. com 100 milheiros de espoletões avariados d'agua salgada a bordo do vapor *Belgrano*, vindo do Havre em 22 de dezembro de 1879.

LEILAO

DE

22 jigas com louça e 3 barricas com copos

Avariados

Em lotes e a vontade dos compradores

Constando de:

Apparelhos para chá e jantar, jarros, bacias, ourinóes, escarradeiras, tigelas, bules, chicaras e pires, e pratos avulsos de differentes qualidades e côres.

ás 10 e 1/2 horas
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 22 jigas com louça e 3 barricas com copos, em lotes e a vontade dos compradores, ás 10 e meia horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM CONTINUAÇAO

Venderá o mesmo agente:

32 caixas com vinho cherez.
12 ditas com vinho do Porto.
25 apparelhos de louça para chá.
36 duzias de copos para agua.
110 caixas com bacalhão e 6 pipas com vinho.

LEILAO

De 300 caixas com bacalhão, em um ou mais lotes

Sabbado 10 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

Agente Villar

Fará leilão no dia 10 do corrente mez, das dividas da massa fallida de Manoel José Dias Guimarães, na importancia 4 866$669.

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas do fallido Manoel José Dias Guimarães, no seu armazem da rua da Madre de Deus n. 11, ás 11 horas do dia.

Os pretendentes podem dirigir se a examinar as referidas dividas no seu armazem.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Dá-se 5:600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras: na rua do Gotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender. entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— No dia 17 do mez ultimo fugio do engenho Palmeira, da freguezia de Jaboatão, o escravo Frederico, com os signaes seguintes: côr fula, estatura regular, cheio do corpo, pés grandes, dentes perfeitos, tendo pelo rosto e corpo marcas ainda muito visiveis, provenientes de bôbas: pede-se a todas ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo e leva-lo a seu senhor o capitão Juvino Coelho da Silva, no referido engenho.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se uma preta escrava para cozinhar e fazer o serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa se alugar um molegue para vender na rua: na rua do Hospicio n. 78.

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

— Fructuoso José da Silva de Oliveira, proprietario das casas de madeiras, sitas em Santo Amaro, rua do Capitão Lima, declara que tem retirado desde o dia 15 de dezembro proximo passado, os poderes que em procuração bastante dera ao Sr. Reginaldo Francisco das Chagas, ao qual roga se sirva prestar-lhe contas e fazer-lhe entrega dos documentos existentes em seu poder. Recife, 3 de janeiro de 1880.

— Uma senhora franceza, perita costureira, e recentimente chegada, deseja achar serviço da sua arte em casas particulares: a dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, prefere-se portuguez, de 12 a 14 annos de idade: a tratar defronte do hospital Pedro II numero 21.

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes: côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande, alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e leval-o ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Joviano Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Precisa-se de um perfeito coziuheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Na rua Direita n. 10, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite, sem filho, e que seja sadia

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida

José Antonio Marques manda celebrar uma missa por alma de seu amigo e compadre Dr. Rufino Augusto de Almeida, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã; convida os seus amigos e parentes e os do mesmo finado para assistirem, confessando-se summamente grato ao especial favor.

José Ignacio Xavier

Alexandrina de Lima e Albuquerque, seus filhos e genros, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado marido, pai e sogro, José Ignacio Xavier; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, quinta feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida

O Barão de Bemfica e o bacharel Joaquim José da Fonseca, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu amigo e parente, Dr. Rufino Augusto de Almeida, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, convidam os seus amigos e parentes e os do mesmo finado para assistirem, com o que lhes farão especial favor.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

AMA Precisa-se de uma, de meia idade, livre ou escrava, que cozinhe e lave bem, para casa de familia: a tratar no Hospicio, sitio n. 77.

Thómaz Teixeira Bastos

vai a Europa pela 16ª vez, e deixa como procuradores os Illms. Srs. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio José Leal Reis e Valentim do Valle Lobo. Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: na rua do Visconde de Inhaúma n. 10, antiga rua do Rangel.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinhar e outra para engommar: á rua da Aurora no 123.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gasometro.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral de instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

— Antonio Leite Pereira Bastos e Antonio do Rego Lima fazem publico, que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão de Antonio do Rego Lima & C., a contar do dia 5 de outubro do anno findo, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antonio do Rego Lima, retirando-se o socio Antonio Leite Pereira Bastos pago e satisfeito de seu capital e lucros e livre de qualquer responsabilidade para com a firma extincta. Recife, 7 de janeiro de 188.

— Os abaixo assignados, socios componentes da firma Bernardino Alves Barbosa & C., declaram ao commercio que em 3 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no commercio de estivas, sahindo o socio Ramiro Antonio da Costa pago e satisfeito de seu capital e lucros e livre de toda a responsabilidade, e ficando o socio Bernardino Alves Barbosa encarregado do activo e passivo da mesma firma.

Recife, 7 de janeiro de 1880.
Bernardino Alves Barbosa.
Ramiro Antonio da Costa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da Matriz da Boa-Vista numero 5.

— Aluga-se por preço modico a casa n. 18 da rua de Frei Henriques (Dique): na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por preço modico o 2º e 3º andares e loja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Alecrim n. 26.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marqnez de Olinda n. 6.

Primeiras lettras

José de Bitencourt pretende novamente leccionar alguns meninos as primeiras lettras e noções grammaticaes. Afiança boa lettra e boa pronuncia. Na loja da praça da Boa-Vista n. 16. Estará aberta de 8 do corrente em diante.

Aluga-se

o segundo andar e sotão á rua do Apollo n. 32, com muitos commodos para familia: a tratar no armazem.

SOLUÇAO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em Paris.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholerá morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHE COM CODEINA

Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a Grippe, Catarrho pulmonar, Bronchite, Tisica e todas as Irritações do Peito.
TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.
Exigir sobre o envoltorio a assignatura BERTHÉ e o SELLO AZUL do GOVERNO FRANCEZ.
Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Extrangeiro.

PORTA-REMEDIO-REYNAL
BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS SUPPOSITORIOS

As BUGIAS, empregão-se no tratamento da Blennorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras; nas mulheres, as Urethrites e no tratamento do canal do utero e da membrana utero-uterina.

Os Suppositorios Nº 1, empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides*, *Fistulas*, *Rachaduras* e na descida do intestino rectum.

Os Suppositorios Nº 2, são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas*, *Vaginites*, *Ulceras* e todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.

Depositario em *Paris*, REYNAL, Pharmco, 77, r. Marbeuf. —*Pernambuco*; FRANco M. da SILVA e Cª.

VERMIFUGE-COLMET
Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Sñr professor Devergie *sobre os extractos de figado de bacalhao.*

DEPOSITO GERAL PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21
CHEVRIER
em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.
Principaes Pharmacias.

Collegio de S. Paulo
Povoação do Monteiro

Só recebe alumnos internos de 7 a 12 annos.
O director,
B. Gurgel do Amaral.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris
CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES, tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas; comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosse, Coqueluches, Irritação nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito* basta ao doente um colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS. — BARTHOLOMEU VIANA FAI [illegible] e nas principaes Phcias do BRAZIL.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,

FORNECEDOR DE S. S. M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes de Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Velectine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou imitações de seus bem conhecidos artigos ultimamente introduzidos nos mercados do Brazil.

Aviso

Alfredo Gibson declara que se estraviou de seu poder uma letra na importancia de 396$710, sacada pelo de Iarante e aceita por Francisco de Paula Pinto, e a vencer em 25 de fevereiro de 1880. Avisa, pois ao aceitante da letra para que não a pague a quem quer que por ventura lhe apresente, visto não ter feito transferencia della a ninguem. Outro sim, promette gratificar a quem tiver achado dita letra e a queira restituir. Recife, 7 de janeiro de 1880.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS DE PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias
Em Pernambuco: ELIAS de MOURA e Cª

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil		A's cinco mil	
Aos dous mil		A's cinco mil	
Aos dous mil		A's cinco mil	
	Paletots		Calças
	Paletots		Calças
	Paletots		Calças

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Continúa a ter no seu
IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS
O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.
BAIRRO DE SANTO ANTONIO

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos e que seja sadia, paga-se bem: a tratar no Porto da Madeira, casa do professor Izidoro.

Acções entre irmãos

De uma rica mobilia de jacarandá, gosto imperial, com tampos de pedra mosaica, 1 guarda vestidos, 1 guarda-louça, 1 toilet de jacarandá, 1 piano de jacarandá e 1 aparador de oiticica, e por motivo de não ter-se recebido todas as acções, ficam transferidas para a ultima loteria da provincia, que se extrahir no corrente mez. Outro sim, pede-se aos distinctos cavalheiros que aceitaram acções o terem a bondade de satisfazer as mesmas, para não haver mais transferencia. Recife, 7 de janeiro de 1880.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de generos de estiva nesta cidade, sob a razão de Guimarães Rocha & C., faz sciente para os devidos fins, ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que é elle o unico responsavel de dita firma, e o unico que della póde usar. Recife, 8 de janeiro de 1880.—Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Empregados provinciaes

Na loja de calçados á rua do Livramento n. 37, precisa-se fallar com quatro empregados provinciaes, sendo dous do thesouro e os outros do consulado; se não apparecerem se declarará os seus nomes pelos jornaes, afim de se tornarem mais conhecidos.

15:000 rs.

Aluga-se por 15$ o terceiro andar do sobrado da rua da Guia n. 61, bem limpo, muitos commodos e muito fresco: trata-se na rua da Senzala-Nova n. 1.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 39, com accommodações necessarias para qualquer estabelecimento commercial: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 60 A.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo e Diploma de Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra)* o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a boa qualidade de sua machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes
A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes
Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Feitor
No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 43

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Mobilias de Vienna d'Austria
Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Attenção
Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados o que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 60.

CASA
Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido
No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C.. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião
Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000
Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Felicitação
Os proprietarios da loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 59,
INTITULADA
59—cincoenta e nove—59
felicitam aos seus bons freguezes em geral, pelas bôas festas e melhores entradas do 1880.

Apresentam suas pechinchas do novo anno, com a reducçao que fazem sobre os preço de que acabou, como sejam:

Chita escarlate avariada para coberta, 240 o covado.
Chales de quadros, avariados, a 640 cada um.
Brim pardo liso muito fino, a 360 o covado.
Batistes finos, a 220 o covado.
Chitas claras e escuras, a 220 o dito.
Cortes de casemiras finas a 4$.
Ricas popelinas para todos os preços.
Grande sortimento de alpacas lisas e de côres muitas outras fazendas que só se vendo no
59—CINCOENTA E NOVE—59
rua do Queimado.

FAZENDAS
PARA LUTO
Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes
Rodrigues -Rua do Cabugá
Loja da Saphira

MODISTA
Rua do Imperador n. 77 2º andar

Aprompta-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria, por 12$
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.
Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.
Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, ou no Poço da Panella, taverna defronte da igreja.

Aluga-se
o terceiro andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 39, contendo varios quartos, 1 terraço e 1 excellente sotão: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 60 A.

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)
Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Progresso do Bom Jesus
Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.
Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.
Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto.)

Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

Attenção
Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

100,000 rs.
A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cégo prateado, cabello carapinho, dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabe ler, casado com mulher forra, e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo deus animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamanguape comprar farinha: quem o pegar dirija-se aqui á casa de Andrade Maia & C., ou o conduza á serra da Raiz, em casa de Brasiliano José da Costa, que será indemnisado e será paga a viagem.

Unico tonico ... auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com ... dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, está Farinha, e unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos; applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescença de quaesquer doenças, em creanças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Uruias Manoel da Silva & C.

Mobilias
de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

Espelhos para salas
Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Continua fugida
Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*. Quem a apprehender queira leval a a rua da Cadeia n. 59, 2.º andar, que será gratificado.

COZINHEIRO
Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42 1º andar.

CASA
Aluga se a casa com bom quintal e quartos no quintal para famulos, á rua da Concordia n. 113: a chave para ver está na taverna defronte.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que tem justo e contratado a compra do estabelecimento da rua Imperial n. 58 A, pertencente ao Sr. João Luiz Salgado: quem se julgar credor do mesmo, apresente suas contas no prazo de tres dias, não se attendendo depois a reclamação alguma. Recife, 4 de janeiro de 1880.

Urbano José Carneiro.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro que não pague o bilhete inteiro n. 1,773 da loteria que tem de ser extrahida proximamente, o qual perdeu-se n'uma carteira.

COMPRAS
— Compra se uma balança pequena, decimal: no bazar do Terço n. 7, á rua Vidal de Negreiros.

OURO E PRATA
Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Compra-se
um sitio que seja bastante arborisado e tenha boas terras de plantação, com casa de vivenda, perto da linha dos bonds ou estrada de ferro: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua das Flores n. 27.

Piano
Compra-se um piano em bom estado: quem tiver deixe carta nesta typographia, com as iniciaes B. C. D.

— Compra-se uma escrava moça, sadia e que entenda de cozinha: na rua do Hospicio numero 79.

Carroça e boi
Compra se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 41, armazem.

OURO E PRATA
Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento
de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 210 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs
Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno.

Taverna
Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora de Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Refinação
Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se o sitio dos quatro leões, em Afogados, rua de S. Miguel, por seu dono querer retirar-se do lugar: a tratar no mesmo sitio.

Vende-se um bom terreno na rua de S. João n. 10, já com alicerce feito e com umas meias aguas dentro: quem pretender, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 47.

Vende-se
a casa terrea na estrada do Giquiá n. 303, com 3 janellas de frente, portão ao lado, com 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, um quarto para criado, tendo grandes fundos e alguns arvoredos fructiferos, por preço commodo: quem pretender, poderá se dirigir á rua Duque de Caxias n. 72, que achará com quem tratar.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Attenção
Vende-se dous terrenos do sitio denominado Largo dos Remedios, na freguezia dos Afogados; sendo um dentro do sitio, com mais de 40 pés de coqueiros, um viveiro, e algumas fructeiras; e o outro terreno que não está beneficiado vende se a 1$ o palmo: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 11, que achará com quem tratar.

Vende-se
na rua do Conde da Boa-Vista n. 113, uma casa grande com 2 janellas e 1 porta, e com fundo de terreno todo arborisado de fructeiras, na extensão de 300 palmos: a ver e tratar, na mesma.

Padaria
Vende-se uma padaria na rua Imperial n. 318 propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria

Casas á venda
Vende-se duas casas terreas edificadas ha pouco, na rua das Crioulas (Capunga): a tratar na mesma rua n. 37.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 , 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas borda senhoras.
Collarinhos e p boro dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.
32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se Ta praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Genro

---

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50—Rua Nova—50
A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Marja, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de cellul id para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)
Plumas para chapéos [variadas côres]
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisc bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.
50-RUA DO BARAO DA TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não soffrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.
Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Batistes lisas, a 240 rs. o covado.
Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelines a 240 e 280 rs. o covado.
Mariposa branca com listras assetinadas. a 300 rs. o covado.
Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.
Chales para escravos, a 1$.
Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.
Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.
Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.
Camizas brancas, a $ e 2$500 uma.
Camisas para escravos a 1$ uma.
Córtes de casemira a 4$.
Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão, a 3$000 a peça.
Lãsinhas, a 100 rs. o covado
Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.
Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.
E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Seraphina

Vende-se uma seraphina em bom estado: no armazem nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc. etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.
Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.
Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.
Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fiz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20

20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um.
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.
Cunha Irmãos & C.
34 – Madre de Deus — 34

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Mova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$5 0; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$. e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara. ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4. vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincba para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na laja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chine es com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim mo DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tinta, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello, a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

LITTERATURA

O Seculo XIX e a Revolução

[Conclusão]

« Sempre a difficuldade de governar as democracias fornecerá partidarios ao catholicismo; sempre a surda anxiedade dos corações tristes e ternos lhe dará adeptos; sempre a antiguidade da posse lhe conservará fieis.

São estas suas tres raizes e a sciencia experimental nunca as attingirá; porque se compõem, não de sciencia mas de *sentimentos e necessidades*. Podem ser mais ou menos ramificadas, mais ou menos profundas mas não parece que o espirito moderno dellas se aposse. Ao contrario, em muitas almas e em certos paizes, o espirito moderno introduz emmoções e instituições que por effeito de repercussão as consolidam (21). »

Estes dous testemunhos nos parecem assaz ponderosos para dispensar qualquer commentario, para fazer calar aquelles que se satisfazem com as phrases sonoras, com asserções calumniosas e banaes que os adversarios do catholicismo repetem *usque ad nauseam*.

Julgamo-lo pois inteiramente applicavel o que um grande orador e publicista francez escreveu da religião:

« E' o centro commum em que se reunem livres da acção do tempo e do alcance do vicio, todas as idéas de justiça, amor, liberdade e piedade que formam neste mundo transitorio, a dignidade da especie humana; é a tradicção permanente do bello, do grande, e do bem, por entre o envilecimento e iniquidade dos seculos; o apello do presente ao futuro, da terra ao ceo; o recurso solemne de todos os opprimidos, em todas as situações, a ultima esperança da innocencia immolada e de fraqueza atropellada (22). »

Eis assim conhecidas as duas grandes forças, os dous poderosos motores da acção social do seculo XIX.

IV

O nosso seculo entregou-se a hydra revolucionaria, como o Ajax da tragedia antiga, ás Eumenides furiosas.

D'ahi o mal que o atormenta, a enfermidade que o afflige, o perigo que o ameaça.

D'ahi a luta entre o catholicismo e a revolução. De um lado os magnificos esplendores da verdade, de outro as tenebrosas sinnuosidades do erro; de um lado a doutrina clara, e immutavel em sua perfeição; de outro o desconhecido, a negação absoluta.

Quando se estuda o caracter das lutas que apaixonam e dividem, o nosso tempo, é impossivel negar que a *questão religiosa* domina e absorve todas as outras.

As lutas politicas, sociaes, dymnasticas, scientificas, todas se subordinam aquelle ponto capital. E' um facto innegavel.

Os acontecimentos dos ultimos annos, principalmente, nos attestam que a questão religiosa tem o primeiro lugar nas preoccupações geraes do mundo moderno, lugar que aliás mui legitimamente lhe compete, pois nada ha tão importante como as relações que unem Deus ao homem, o infinitamente grande ao infinitamente pequeno.

A pugna travada entre o catholicismo e a revolução, manifesta-se em todos os terrenos, em religião como em politica, em economia social como em sciencia, em litteratura como em arte.

Pugna gigantesca de proporções incalculaveis! E' idéa contra idéa, sentimento contra sentimento, espirito publico contra espirito publico, constancia na desordem contra constancia na ordem, tenacidade na destruição, contra perseverança na organisação.

E' por isso que o mundo civilisado atravessa uma crise perigosa, cujo desenlace será ou a victoria do catholicismo ou a victoria da revolução, ou a regeneração social ou a ruina da civilisação.

Nas condições especiaes em que está collocado o seculo XIX, não é possivel meias medidas e expedientes banaes ou verdade integral ou negação absoluta. Qual será pois a solução decesiva do movimento universal que agita os espiritos?

A crise porque possa a nossa epocha não pode protelar-se. Ella tem de passar pela prova suprema que hade decidir da sorte commum da humanidade.

Todos, sem distincção de crenças, estão descontentes do presente, receiosos do futuro, esperando alguma cousa de extraordinario que venha tirar-nos da situação afflictiva em que nos achamos

Os prenuncios de uma grande unidade—que não é uniformidade ou symetria—divisão se ao longe.

Unidade! verdadeiro fundamento do mundo intellectual e moral! Pedra angular sobre que repousam as grandes idéas! Alvo que demanda tudo que é nobre, sublime e magestoso!

Deus, universo, virtude, sciencia, vida, humanidade, tudo é *uno!!*

O progresso das sciencias, a luta dos interesses, os calculos da politica são outros tantos presagios da unidade para que caminha a humanidade.

V

A unidade, que não é confusão, só se pode obter pela verdade.

So a idéa catholica poderá realisal-a, respeitando a harmonia e a variedade, não se incompatibilisando com a liberdade legitima, mantendo a ordem necessaria.

Emquanto o seculo XIX sacrificar nas aras do idolo contemporaneo, ouvir os oraculos da nova sybilla e não abandonar as veredas revolucionarias, debater-se-ha em anarchia constante e será, como a não sem bussola, o ludibrio das tempestades.

Apezar das incertezas desanimadoras, dos temores constantes, das commoções inesperadas, fortalece-nos a esperança da victoria. Não nos illudimos. A luta, o duello de morte entre o catholicismo e a revolução será longo e laborioso.

Não acariciamos a pueril chimera de ver rapidamente restaurada e reconstituida a ordem religiosa, politica e social, tão profunda e violentamente abalada. Não! Sabemos que o catholicismo atravessa a maior crise de sua existencia.

Não tem contra si o Cezar romano, o schisma, a heresia: estes terriveis adversarios desappareceram ou estenuaram-se na luta.

Não é Nero ou Tiberio, Phocio ou Cerulario, Luthero ou Calvino que se levantam contra elle, mas é o grito de suprema insurreição, o grito de revolta intellectual contra Deus, a monstruosa aspiração da revolução attacando o catholicismo na independencia de seus chefes, liberdade de seu governo, escolha de seus ministros, e propagação de sua doutrina.

O catholicismo porém não teme a luta, a semelhança desses magestosos carvalhos que se alteam no monte e não temem a furia da procella. Na arena do combate, como o Antheo da fabula, cobra novo vigor.

Para o mal causado pela revolução só ha um remedio— o catholicismo. No meio da desordem universal dos espiritos, só elle tem principios claros e definidos sobre o bem e o mal, o justo e o injusto, o direito e o dever, a verdade e o erro, a virtude e o vicio e estes principios são a baze de toda organisação moral, a palavra de ordem das enormes questões que se agitam na vasta arena do seculo XIX.

« Só o catholicismo pode salvar-nos erguendo-nos do abatimento deploravel em que jazemos, dando-nos luz, consolação e coragem em nossos erros, tristezas e desanimos

Só a instituição catholica, escreve Xavier Aubryet no *Figaro*, tem uma vitalidade de ordem e de equilibrio capaz de refazer nossa constituição debilitada. »

« Nem os governos, nem as classes sociaes directoras, teem poder para evitar a catastrophe final, diz Kirchmann, insuspeito porque é liberal, progressista e philosopho, em suas *Reflexões sobre o Kulturkampf*. Se o estado continuar a lucta contra a igreja catholica, continua elle, debalde se procurará fazer voltar ao seu leito o rio impetuoso da revolução: a sociedade perecerá neste diluvio que sómente o catholicismo tem força para fazer parar. »

O V. de Chateaubriand já o escrevera em seu *Testamento politico e religioso*: só ha uma solução para o futuro—o catholicismo. Ainda ultimamente um celebre financeiro, israelita e saint-simoniano, Isaac Pereire escrevia:

« O catholicismo, é forçoso dizel-o era e é ainda a unica igreja organisada fortemente, de modo a exercer uma grande acção social. » (23)

« De todas as forças sociaes, elle não é sómente a mais consideravel pela influencia, que exerce sobre as almas; é sobretudo pelo poder de sua organisação e devotamento apaixonado de seus ministros. »

« Na crise que atravessamos e que existe com igual gravidade nas instituições, costumos, idéas e crenças, a lei não basta; é preciso que a religião faça ouvir sua voz austera e pacifica e venha desenlaçar, em nome das verdades superiores de que é expressão divina, o drama social que sem ella só se desfecharia pela força. Para effectuar esta obra de paz e de harmonia alem ou acima dos legisladores, sabios e industriaes, é preciso apostolos. »

« Onde achal-os fora da igreja e capazes de esclarecer e dirigir os espiritos, nestes tempos de perturbação universal. » (24)

Sim! diremos nós só o catholicismo pode salvar o mundo!

Sim! Não ha restauração social sem virtude, não ha virtude sem idéa do dever, não idéa do dever sem crença em Deus e na immortalidade d'alma, não ha crença pratica em Deus e na immortalidade d'alma sem christianismo, não ha christianismo verdadeiro sem catholicismo! (25)

Só por elle se fará a restauração social!

Temos fé!

Se no passado desfraldou o *labarum* da cruz no palacio dos cezares, ungio o monarcha da idade media sob as abobadas da cathedral gothica, foi magnanimo sob a couraça do crusado o Catholicismo, no presente, hade plantar a cruz nas assembleas populares, abençoar a via-ferrea e o telegrapho e ser sublime, sob o puro véo da humilde irmã de caridade.

Temos fé!

Do Catholicismo—o Atlas do mundo real—hade vir toda força regeneradora. Em sua prodigiosa actividade para o bem, melhorará a condição dos povos, fraternisará as nações, reunirá, em magestosa synthese, os direitos de Deus e do homem, harmonisará os principios, os interesses e as paixões—elementos legitimos da ordem social.

O seculo XIX sahirá então da perigosa situação de *equilibrio inestavel* como diria a mechanica moderna. Seu centro de gravidade não se deslocará incessantemente porque, longe de ser a volubilidade indefinivel da natureza humana, será—Deus!

Temos fé muita fé no futuro!!

Se as idéas dos governos e dos povos mudam com a perversão dos seculos, os direitos de Deus que domina uns e outros são immutaveis. E atravéz da corrente impetuosa das illusões e desvarios da época, a verdade—manifestação luminosa do pensamento eterno—caminha sempre irresistivel, e nos salvará e a verdade é o Catholicismo.

Recife, dezembro de 1879.

TARQUINIO DE SOUZA FILHO

(21) H. Taine, *Revue des Deux Mondes*—anno de 1864.

(22) Benjamin Constant—Cours de Politique Constitutionelle pag. 133, vol. 1.º edic. de 1861.

(23) La Question Religieuse pag. 29.

(24) Idem, pag. 39.

(25) Ampliado de Amedée de Margerie—La Restauration de la France.

VARIEDADE

Horrorosa tragedia

O periodico as *Novidades*, de Nova York, dá conta do seguinte:

« Acaba de ser Corpus Christi (Texas) testemunha d'um desses terriveis acontecimentos que se registram raras vezes nos annaes dos grandes crimes.

« Frederico Kloglher morreu ha tres semanas n'um lugar proximo desta cidade; em consequencia da morte delle, a sua joven esposa perdeu o uso da razão, sendo levada para o hospital em companhia de suas tres pequenas filhas; poucos dias depois, a mais pequena destas deixou a vida, e a pobre demente aggravou-se sobre maneira com semelhante golpe.

« Não obstante, a louca tinha grandes intervallos de lucidez, e o genero da sua loucura era socegado.

« No ultimo domingo, saio a demente em companhia das suas pequenas Emilia e Maria, e nos arredores do hospital pedio que lhe dessem agua para lavar as roupas de suas filhas.

« N'uma das casas, onde esteve manifestou desejos de que lhe dêssem algum medicamento, porque sentia approximar-se a occasião do accesso.

« A fatalidade encadeia os acontecimentos, e uma senhora, não tendo outro medicamento senão *whiskey alcanforado*, deu-lhe um pouco, para que friccionasse o cerebro. Algumas pessoas solicitaram que lhes désse as pequenitas, attendendo ao estado da sua razão, mas ella á tudo se recusou.

« Quando voltou ao hospital, os demais enfermos accusaram n'a aos medicos de ter saido a embriagar-se, pois que o cheiro do *whiskey* o demonstrava!

« Os medicos mandaram-n'a encerrar no seu quarto, e determinaram que não a deixassem sair.

« A louca desde a morte de seu marido, quasi que não comia, e a sua fraqueza aggravou-se notavelmente. Os ultimos acontecimentos produziram nella um furioso accésso, cujos terriveis resultados se conheceram depois.

« Na manhã de segunda-feira, immenso povoléo se agrupava á porta do hospital. A louca tinha desapparecido, e no seu quarto apresentava-se á vista o mais horroroso e commovente espectaculo. As crianças estavam enforcadas ambas: a demente servira-se para esse fim d'um par de meias. O juiz de paz, que, acompanhado pelo jurado da lei, foi dar fé do facto, deixou-nos enterrar.

« Os cadaveres estavam cobertos de manchas lividas e rôxas, os corpos crispados, os olhos fóra das suas orbitas, a lingua fóra dos labios e horrorosamente inflammada... As meias opprimiam as gargantas daquellas infelizes creaturas, e estavam seguras com tres nós cada uma; os cadaveres estavam cobertos com seis cobertores, que a louca tirou das camas proximas

« Até á hora em que escrevemos, não foi possivel encontrar-se a infeliz infanticida, ainda que os donos d'uma casa dos arredores dizem que em a noite de domingo ouviram gritos, lamentos e palavras em inglez, soltas por uma mulher vestida de branco, mas que um pavor supersticioso lhes não consentio inquirir a causa.

« Ante-hontem, ás tres horas da tarde, um carro conduzio ao cemiterio as duas mortazinhas, a mais velha de quatro annos de idade e a outra de dous. Uma larga cova, sufficiente para conter dous corpos, recebeu os brancos ataúdes que encerravam Emilia e Maria, e o seu silencio envolveu os cadaveres das duas innocentes victimas. »

* * *

Um processo curioso

Acaba de ser julgado, no tribunal civil de Paris, um caso curioso.

Tratava-se de uma rapariga que possuia uma loja na rua d'Aboukir, que foi pedida em casamento por Alfredo Tource, redactor da *Messager de Paris*. A' rogos deste, abandonou a rapariga o negocio e retirou-se para um convento, até que fossem sanadas todas as difficuldades que, segundo Tource, a sua familia oppunha ao casamento.

Desde junho de 1878 até janeiro seguinte não se passava um só dia sem que a rapariga recebesse duas ou tres paginas de ardente poesia de seu noivo, juntamente com pormenores relativos a quantia de 500 francos, que lhe pertenciam á ella e que elle tinha recebido.

Em janeiro recebeu a rapariga uma circular impressa, em que a familia annunciava o fallecimento de Alfredo Tource, junto com um numero do periodico de que este era redactor; estava orlado de preto, e dizia:

« Temos o sentimento de annunciar o repentino fallecimento, por causa da ruptura de um aneurisma, do nosso amigo e collega Alfredo Tource; esta perda será, sem duvida alguma, muito sentida por sua familia e pelos seus numerosos amigos. »

Recebeu igualmente uma carta do irmão do fallecido, noticiando que este não tinha deixado absolutamente dinheiro algum. A rapariga voltou á Paris, e, quando foi pedir os 500 francos que lhe pertenciam á casa de Tource, a familia recebeu muito mal o pedido e negou a divida.

Poucos dias depois o assombro da rapariga foi maior, ao encontrar-se nas ruas de Paris com o *defuncto*, que parecia gozar de perfeita saude. A artimanha tinha sido motivada pelo proprio Tource, para se livrar da divida e recobrar a sua palavra empenhada.

A rapariga recorreu ao tribunal, que citou Tource, e, não tendo comparecido, sentenciou como aquella pedia, condemnando Tource ao pagamento dos 500 francos e 4,000 francos como indemnisação por ter faltado ás suas promessas.

* * *

Exploradores africanos

A sociedade de geographia de Marcelha recebeu de Zanzibar, em 12 de novembro, noticias dos viajantes da Africa equatorial.

O abbade Debaize escreve de Oudjije, nas margens do lago Tanganyka em 13 de junho e 26 de agosto, que se preparava para se dirigir para o norte do lago.

Emquanto esperava reunir sufficiente numero de embarcações, para poder fazer a travessia com as mercadorias necessarias para seu uso e para pagar a passagem ás tribus que encontrar no decurso da sua expedição, occupava o tempo em levantar mappas exactos das regiões onde se encontrava.

Segundo os seus calculos, julgava poder embarcar em principios de setembro para se dirigir á ponta setentrional do lago, afim de entrar no paiz de Osiki, onde tencionava estabeler um deposito de generos, e encaminhar-se em seguida para o ponto em que o rio Arawin conhecido já com o nome de Stanley, se precipita no Congo. De'pois de estabelecer tambem aqui um deposito de mercadorias, eram suas tenções explorar, acompanhado sómente dos mais escolhidos dos homens que vão com elle, a vertente occidental das montanhas azues, os paizes situados entre o lago Alberto e o lago Tangayka e o caminho pelo qual havia de voltar a Osiki, para d'alli dar noticias suas á Europa, arrecadar as mercadorias e os instrumentos geodesicos que pedio á França, e pôr-se depois a caminho para regiões ainda inexploradas.

* * *

Um nihilista notavel

Está chamando muito a attenção em S. Petersburgo o processo de Mirsky e dos seus cumplices, que actualmente se julga perante o tribunal militar d'aquella capital. Tudo quanto diz respeito aos manejos do partido revolucionario, que já iam esquecendo, revive agora. Desta vez o melhor papel pertence aos inimigos da sociedade, que podem gloriar-se com justa razão de ter um representante como esse heroico rapaz, ainda ha pouco adolescente, e que todavia sabe sustentar com tanta dignidade o papel que lhe deram.

A mocidade, a formosura, a educação, o trajo severo e modesto do réo, a firmeza que sabe alliar com uma requintada delicadeza nos seus modos, produzem forte impressão, tanto nos juizes como no escolhido publico que assiste aos debates judiciaes. A opinião mostra-se de uma rara unanimidade a seu respeito, e até os corações mais endurecidos com respeito a criminosos politicos admittem a possibilidade do seu perdão.

Diz-se até que o general Drenteln, contra a vida do qual attentou o réo sem o menor exito tenciona pedir o indulto ao imperador, e crê-se que, dando este passo, o commandante dos gendarmes ficaria muito mais seguro do que se obtivesse uma nova execução capital.

Mas o réo parece estar positivamente resignado com a sua sorte; a este respeito não se illude e nem se dá a satisfação suprema de derramar a sua indignação sobre os juizes, enchendo-os de injurias e de inventivas, como teem feito muito dos seus predecessores, assentados no banco que elle agora occupa. Este imperio que exerce sobre si mesmo faz tanto mais admirar quanto que a primeira mocidade se distingue ordinariamente por uma intolerancia excessiva, e ao vel-o mal se lhe dariam os vinte e um annos que conta, segundo a sua certidão de baptismo.

A cara sem sombra de buço, e os compridos cabellos castanhos, dão-lhe um ar totalmente infantil, que não se harmonisa com o tom firme e convicto em que expõe as suas doutrinas.

Não tenta negar o crime, nem contestar a sua identidade: foi elle effectivamente que, montado n'um corcel fogoso, seguio a carruagem do general Drenteln e que disparou contra este ultimo.

Interrogado ácerca dos motivos que o levaram a tentar aquelle assassinio, responde que procedeu por ordem do seu governo, ao qual prometteu obediencia, e para com o qual se julga obrigado a ser tão fiel como os seus juizes o são aquelle que servem.

Quando tentam fazer-lhe comprehender que isso a que chama o seu governo não é mais do que um bando d'anarchistas, que pretendem destruir o Estado e a sociedade, defende calorosamente o seu partidp e declara que o calumniam quando lhe attribuem só planos destruidores. Pelo que elle diz, os revolucionarios a que pertence só pretendem extipar os abusos actuaes, e é falso que queiram expropriar os ricos e inaugurar a anarchia.

O réu quando falla dos abusos que é preciso extipar, redobra d'eloquencia e pinta com muita vivacidade as malversações e as concussões que se praticam na esphera burocratica, os desvio de toda a especie e as quebras fraudulentas que se repetem no alto commercio; censura especialmente a negligencia, a indolencia com que os agentes do governo se desempenham dos seus peveres.

Apesar das formas polidas e parlamentares que o réo não cessa de empregar, o seu discurso torna-se n'este ponto uma satyra a respeito do tribunal e do publico, que se encontra na sala; mas os juizes, que parecem lutar com elle em cortezia não lhe impõem silencio, e deixam-n'o fallar até ao fim.

Durante este interrogatorio tão cheio de interesse, houve especialmente uma pergunta, que excitou o réo e o fez corar.

Foi a que se referio á sua fugida depois de mallograda a tentativa.

— Se aceitou esse papel de carrasco por ordem dos seus superiores, e se fez o sacrificio da sua vida á sua causa, pergunta-lhe o presidente, porque motivo fugia e não se entregou propriamente á justiça?

— Porque? torna o moço, com as faces ruborisadas e a voz tremula de commoção. Porque o instincto da conservação sobrepõe-se em taes instantes e ninguem quer dar a vida inutilmente. Uma vez que me decidi a ferir em pleno dia, em uma das ruas mais frequentadas da capital, não contava por certo com a impunidade; mas vendo quanto é deffeituosa a organisação da policia, a que os Srs. ligam tanta importancia não pude furtar-me á tentação de me aproveitar d'esse deffeito para fugir. Nego que isto seja cobardia, e creio que, no meu logar, todos teriam feito o mesmo.

este protesto, cuja verdade cada qual apreciava, concluio o debate neste ponto, e passou-se aos seguintes:

Em summa, a impressão continuou a ser cada vez mais favoravel ao réo, e todos ficaram convencidos de que tinham alli diante de si, não só um fanatico, mas um enthusiasta illudido de bôa fé a respeito do alcance das doutrinas subversivas que servia.

Não é o castigo e a morte que pódem desilludir os individuos d'esta especie; só a tolerancia e a livre discussão poderiam abrir-lhes os olhos e chamal-os para a causa da ordem: mas esse caminho parece mais fechado que nunca e cada vez diminue mais a esperança que o governo russo entre por elle.

* * *

O que gasta na instrucção primaria uma provincia franceza.

O conselho geral do departamento do Sena votou ha poucos dias o seu orçamento de despezas, que se eleva á quantia de 4.200 contos de réis, aproximadamente.

A quantia nesse orçamento destinada á instrucção primaria, é de cerca de 334 contos de réis, producto do imposto especial autorisado pelas leis sobre as contribuições directas. Esse imposto não póde passar de 4 centimos por franco.

Vejamos agora como é que o departamento do Sena distribue as quantias que dedica á instrucção primaria.

Escola normal de professores.—Ha só uma, situada em Auteuil, e conta apenas cem discipulos. As despezas de pessoal importam em cerca de 30 contos de réis. Para a reconstrucção da escola votou o conselho 60:600$.

Para as demais despezas de material, acquisição de livros e de mobilia, etc.. uns seis contos. Estes numeros dão um total de perto de cem contos de réis.

Escola normal de professoras.—Tem setenta e cinco alumnas, e custa ao departamento mais de 23 contos. A quantia consagrada ao material, pouco excede de 900$.

Commissões de exames.—O conselho dedica dezeseis contos de réis para pagar os direitos dos examinadores, que são 2$ por sessão. Não póde dizer-se que taes funcções sejam retribuidas com excesso, se considerarmos que no ultimo anno escolar se apresentaram a exame cerca de treze mil alumnos.

Subsidios a municipalidades ruraes.—Absorve a parcella mais importante do orçamento, uma vez que se consagram n'elle mais de 39 contos para despezas ordinarias das escolas primarias e classes de adultos, e cerca de 47 para construcção de edificios.

Em subsidios a collegios livres gastam-se 1:100$000 réis; em livros para premios, 225$000 réis; nos cofres das escolas, 4:000$000; em vencimentos de inspectores de instrucção primaria, que são uns trinta, 11:750$000; em impressões e despezas do *Boletim*, que se distribue gratis aos deputados provinciaes, alcaides e professores, 32 contos.

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

TUDO POR ELLES

(Continuação do n. 4)

CAPITULO VIII

O dia feliz

Os convidados para o casamento de Luiza encontraram na quinta de Carabanchel tudo que póde proporcionar o dinheiro. Reinava a harmonia e o bom humor. O jantar tinha sido esplendido.

Os convidados dirigiram-se para o jardim para gosarem o perfume das flôres, a brisa da noite e as melodias de uma orchestra composta de quarenta professores. O jardim estava illuminado á veneziana e aquella multidão de globos de côres apresentava um poetico panorama.

Os amigos de Alexandre e as amigas de Luiza passeiavam alegres pelo jardim, esperando anciosos o principio do baile.

A noite estava formosa. A lua cheia espalhava a sua prateada luz pelas copas das arvores e pelos jubilosos convidados que pululavam pelo jardim.

Luiza estava vestida de branco com extrema simplicidade, sem mais adorno que uma cruz de brilhantes sobre o peito e uma corôa de rosas que lhe cingia a fronte. Estava encantadora.

Alexandre olhava para ella com tanto orgulho como amor. Este olhar arrancava maliciosos sorrisos ás amigas da noiva e epigrammas aos amigos do noivo.

Entre as amigas de Luiza encontrava-se uma preciosa morena, Clotilde Sandoval, cujos labios rosados sempre estavam dispostos a ostentar um sorriso zombeteiro, e cujos olhos negros estavam sempre a lançar raios de fogo.

Clotilde invejava em silencio a ventura da sua amiga; porém não deixava por isso de se mostrar alegre até ao aturdimento, nem de trocar um ou outro olhar expressivo com o joven e rico americano Angelo Escobar.

— Estás encantadora, Luiza,—disse Clotilde, rodeando com os seus bem contornados braços a esbelta cinta da sua amiga.—Se fosse homem havia de disputar o teu amor com as armas na mão á esse feliz visconde.

— Sempre a mesma!—obtemperou Luiza, esforçando-se por fazer assomar um sorriso aos seus labios.

— Que queres? Digo sempre o que sinto, ainda que seja um desproposito. E' uma desgraça nascer mulher, porque, por franco que seja o nosso genio, sempre nos vemos obrigadas a dominarnos e a sermos dissimuladas; verdade é que tudo isso o merecem os homens.

— Assim fazes tão máo conceito delles?

— Não tão máo como o que elles merecem; pois creio que o melhor de todos não vale uma só das nossas lagrimas.

— Que exagerada!

— Chama-me exagerada; não me opponho; porém com o tempo estou certa que me has de dar razão apezar de teres casado com um dos poucos homens que merecem ser amados.

— Oh! sim! Porém dize-me, quando te casas tu, Clotilde?

— Eu?—replicou a linda morena, fazendo um gesto expressivo com os labios—Quem sabe! Talvez breve e talvez nunca

— Nunca? Queres ser freira?

— Deus me livre de tal loucura.

— Então...

— Tenho muito medo dos homens.

— Apezar disso, os homens não são outra cousa que mariposas, que se queimam á luz dos teus olhos. Disseram-me que tinhas um novo pretendente.

— Sim; é um rapaz vindo ha pouco d'America; dizem que tem uma grande fortuna.

— E estás resolvida a casar com elle?

— Nem sei. Meu pai diz que é um bom partido para mim.

— E tens-lhe amor?

— Nunca amei nenhum dos meus pretendentes. Todos os homens são para mim indifferentes. Quando me decidir a casar, escolherei o mais rico e o mais distincto.

— Vamos! Isso é gracejo teu.

— Fallo-te com toda a verdade. Não creio no amor dessa juventude cheia de vicios e de vaidade, que pretende casar com uma rapariga como eu, porque tem oito ou dez milhões de dote. Se eu fosse pobre e solicitassem a minha mão, então seria outra cousa.

— Sabes que é uma desgraça pensar assim?

— Uma desgraça ou uma felicidade.

— Oh! Não posso crer que a tua alma não tenha sensibilidade

— E para que quero eu a sensibilidade, tendo quatrocentos mil duros de dote? Não conheces que poderia ser muito desgraçada?

— Porque?

— Imagina por um momento que me apaixonava de um modesto empregado, de um militar pobre, de um desses homens sem bens de fortuna, mas que com a sua nobreza d'alma chegam a captivar uma rapariga rica. Meu pai, que não é outra cousa mais que uma arithmetica de frac e luvas brancas, que não pensa senão nos seus negocios e nos tanto por cento, ao saber que eu tinha feito o disparate de amar um pobre, rir-se-hia de mim e nunca me daria o seu consentimento.

— E' verdade!— murmurou Luiza, afogando um suspiro.

— E tudo isto havia de dar origem á mil desgostos domesticos, dos quaes eu quero ver-me livre. Eis aqui a razão porque não tomo a canceira de amar.

— Porque ainda o amor não bateu ás portas do teu coração, pois quando isso succeda..

— O que nunca succederá, querida Luiza, affianço-te.

— Mas um casamento que não tem por base o amor não póde ser feliz.

— Ah! Luiza! Sou nova ainda; comtudo podia dizer-te muito da felicidade dos casados; tu bem sabes que em quanto Deus faz um casamento, o diabo faz cinco.

— Se tivesses a evidencia do que dizes, com certeza não ias aos pés do altar

— Bem sabes que para a mulher o casamento é a liberdade.

Luiza que desejava dar um novo rumo á conversação, fez um esforço para se sorrir ao ouvir as apreciações da sua amiga, e disse:

— Mostra-me o teu novo pretendente; tinha vontade de o conhecer.

— Podes vêl o esta noite. E' muito amigo do visconde de S. Marino. Porém olha; elle ahi está; certamente anda a procurar-me para me importunar com as suas palavras alambicadas e com a sua indolencia americana.

— E qual é?

— Vês aquelle rapaz que está fallando com o conde de S. Marino, e que tem uma enorme charuteira na mão?

— Sim; é um mancebo bem parecido.

— Assim, assim.

— E parece muito elegante.

— Ainda seria mais se trouxesse menos brilhantes e menos ouro. Se algum dia chega a ser meu marido, hei de fazer-lhe comprehender que os diamantes creou-os a natureza para as mulheres... Porém caluda! parece que vai principiar o baile. Vamos para o salão, prometti a Angelo dançar com elle, não quero faltar.

Clotilde e Luiza dirigiram se para o salão; porém antes de chegarem sahio-lhes ao encontro o visconde de S. Marino.

— Senhor visconde, aqui tem a sua Luiza, e agora é preciso romper o baile com essa valsa que a orchestra nos annunciou.

E Clotilde, fazendo uma graciosa saudação, separou-se dos noivos.

— Porque estás triste, Luiza?—perguntou Alexandre em voz baixa—Não é este o dia mais feliz da tua vida?

— Oh! sim! O mais feliz—obtemperou Luiza, apoiando-se ao braço de seu esposo. Porém vamos; parece que nos esperam.

A presença de Alexandre e de Luiza no salão do baile produzio uma explosão de enthusiasmo.

A orchestra principiou a tocar, e pouco depois as damas e os cavalheiros entregavam-se com o calor da juventude aos vertiginosos volteios da valsa.

(Continuar-se-ha).

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. [illegible]